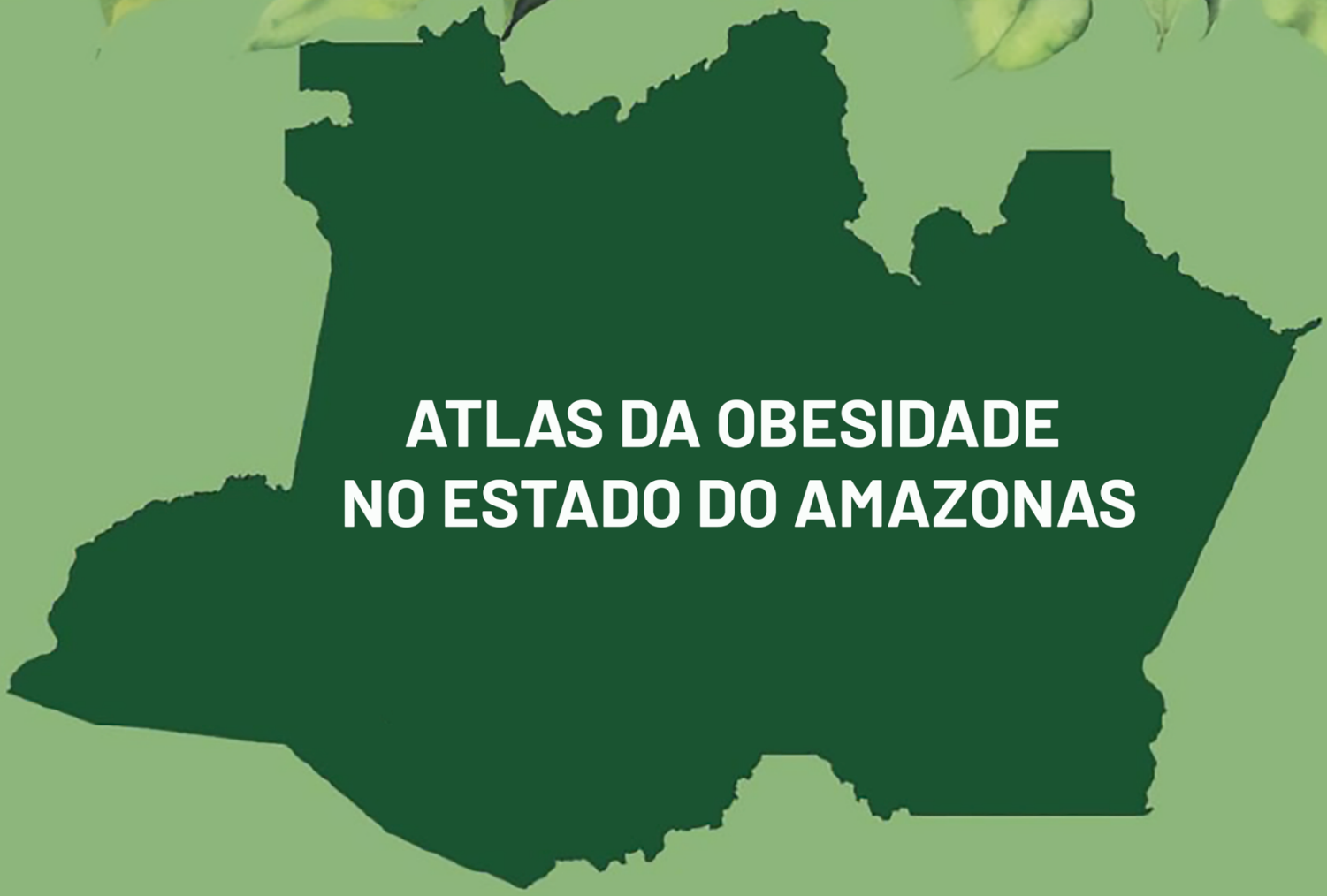


ATLAS DA OBESIDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

HISTÓRICO DE UMA DÉCADA

Lorena do Nascimento Costa
Rosana Pimentel Correia Moysés
Regismeire Viana Lma
Bruno Mendes Tavares
Edson de Oliveira Andrade
Elisabete Martins França
Clara Guimarães Mota

EDUA
EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

ATLAS DA OBESIDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

HISTÓRICO DE UMA DÉCADA

Lorena do Nascimento Costa
Rosana Pimentel Correia Moysés
Regismeire Viana Lma
Bruno Mendes Tavares
Edson de Oliveira Andrade
Elisabete Martins França
Clara Guimarães Mota

EDUA
EDITORA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAZONAS

Lorena do Nascimento Costa
Rosana Pimentel Correia Moysés
Regismeire Viana Lima
Bruno Mendes Tavares
Edson de Oliveira Andrade
Elisabete Martins França
Clara Guimarães Mota

ATLAS DA OBESIDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

Histórico de uma década

EDUA
EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Copyright © 2023 dos autores

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Reitor

Sylvio Mário Puga Ferreira

Vice-reitora

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

Editor

Sérgio Augusto Freire de Souza

Preparação, revisão

EDUA

Ficha Catalográfica elaborada por Rita Cintia Vieira Passos - CRB 11/718

A881 Atlas da obesidade no estado do Amazonas [recurso eletrônico]: histórico de uma década / Lorena do Nascimento Costa *et. al.* – Manaus: EDUA, 2023.
59 p.; il. color.; 19.558,4 kB.

ISBN 978-65-5839-107-4

1. Atlas – obesidade – Amazonas (2021). 2. Excesso de peso. 3. Sobrepeso. 4. Saúde pública – Amazonas. 3. I. Costa, Lorena do Nascimento. II. Série.

CDU 613.25(811.3)

[2023]
EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
Campus Universitário Arthur Virgílio Filho, Centro de Convivência
69067-005 - Manaus - AM
www.edua.ufam.edu.br
edua@ufam.edu.br

ATLAS DA OBESIDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

Histórico de uma década

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

CONSELHO EDITORIAL

Presidente
Henrique dos Santos Pereira
Membros
Antônio Carlos Witkoski Domingos Sávio
Nunes de Lima Edleno Silva de Moura
Elizabeth Ferreira Cartaxo Spartaco
Astolfi Filho
Valeria Augusta Cerqueira Medeiros Weigel

COMITÊ EDITORIAL DA EDUA

Louis Marmoz *Université de Versailles*
Antônio Cattani *UFRGS*
Alfredo Bosi *USP*
Arminda Mourão Botelho *Ufam*
Spartacus Astolfi *Ufam*
Boaventura Sousa Santos *Universidade de Coimbra*
Bernard Emery *Université Stendhal-Grenoble 3*
Cesar Barreira *UFC*
Conceição Almeira *UFRN*
Edgard de Assis Carvalho *PUC/SP*
Gabriel Conh *USP*
Gerusa Ferreira *PUC/SP*
José Vicente Tavares *UFRGS* José
Paulo Netto *UFRJ*
Paulo Emílio *FGV/RJ*
Élide Rugai Bastos *Unicamp*
Renan Freitas Pinto *Ufam*
Renato Ortiz U*nicamp*
Rosa Ester Rossini *US*
Renato Tribuzy *Ufam*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9
CAPÍTULO I - PROCESSO METODOLÓGICO 11
1.1 COLETA DE DADOS 11
1.2 ANÁLISE DOS DADOS 12
1.3 CONSTRUÇÃO DOS MAPAS 13
1.4 ASPECTOS ÉTICOS 13
1.5 LIMITAÇÕES 13
CAPÍTULO II – CONHECENDO O AMAZONAS E SUAS REGIÕES DE SAÚDE 14
2.1 REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NO AMAZONAS 14
2.2 CARACTERIZAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO AMAZONAS 16
CAPÍTULO III – PREVALÊNCIAS NO ESTADO DO AMAZONAS 22
3.1 PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO POR FASES DA VIDA E GÊNERO NO ESTADO DO AMAZONAS 22
3.2 PREVALÊNCIA DE SOBREPESO POR FASES DA VIDA E GÊNERO NO ESTADO DO AMAZONAS (REGIÕES DE SAÚDE) 23
3.3 PREVALÊNCIA DE OBESIDADE POR FASES DA VIDA E GÊNERO NO ESTADO DO AMAZONAS (REGIÕES DE SAÚDE) 25
CAPÍTULO IV – PREVALÊNCIAS POR REGIÃO DE SAÚDE 28
4.1 PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO POR FASES DA VIDA POR REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS 28
4.2 PREVALÊNCIA DE SOBREPESO POR FASES DA VIDA POR REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS 30
4.3 PREVALÊNCIA DE OBESIDADE POR FASES DA VIDA POR REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS 33
CAPÍTULO V – EVOLUÇÃO TEMPORAL DO EXCESSO DE PESO NAS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS 36
REFERÊNCIAS 55
SOBRE OS AUTORES E AUTORAS 57

APRESENTAÇÃO

Atualmente a obesidade está entre as principais condições da carga global de morbidade no mundo. No Brasil, a obesidade também é um importante problema de saúde pública, apresentando o crescimento da prevalência nos últimos anos, caracterizado pelo processo de transição nutricional, pelo aumento de consumo alimentos ultraprocessados, de forma desbalanceada, que contribuem para o acúmulo de tecido adiposo e o excesso de peso, podendo resultar no quadro de obesidade, enfermidade inflamatória crônica.

Além dos impactos físicos e fisiológicos, a obesidade tem repercussões psicossociais para o doente e sua família, necessitando de um plano terapêutico multidisciplinar e interprofissional. Essa afecção também é sabidamente um fator de risco para outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e, por tudo isso, requer o planejamento do cuidado, considerando estratégias de vigilância nutricional, epidemiológica e da gestão dos serviços de saúde.

Este atlas é resultado do projeto de pesquisa Enfrentamento e Controle da Obesidade no Âmbito do SUS no estado de Amazonas, financiado pelo MS/SAS/DAB/CGAN CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN Nº 26/2018 e seu objetivo é dar uma ampla perspectiva desta doença crônica em todo estado e desta forma contribuir como um norteador para estratégias de controle e manejo da obesidade, sensíveis à realidade amazônica, promovendo a discussão e novas propostas para o cuidado desta doença crônica no estado do Amazonas.

Nossa equipe deseja uma excelente leitura!

CAPÍTULO I – PROCESSO METODOLÓGICO

1.1 COLETA DE DADOS

Para a elaboração do Atlas da Obesidade no estado do Amazonas, foram coletadas as informações referentes as 9 regionais de saúde do estado do Amazonas, sendo a população constituída por todas as faixas etárias e sexo, que tiverem seus dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (Tabela I), além dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e-GESTOR do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e CNES (Tabela II), do ano de 2021.

Para análise temporal nas regiões de saúde do estado do Amazonas foram também utilizados os dados obtidos no SISVAN-Web, considerando o recorte temporal dos anos de 2012 a 2021.

Tabela 1 - Variáveis dos dados registrados nos relatórios do SISVAN-Web

FILTROS	FASES DA VIDA	VARIÁVEIS UTILIZADAS
Tipo de Relatório: Estado Nutricional ***Ano Referência:*** Atlas – 2021 e Evolução temporal – 2012 a 2021 ***Mês de Referência:*** Todos ***Agrupar por:*** Estado ***Estado:*** Amazonas/ AM ***Região de Saúde, Região de Cobertura, Raça/cor, Acompanhamentos registrados, Povo e comunidade e Escolaridade:*** Todas ***Sexo:*** Masculino e Feminino ***Fases da vida:*** Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos	Crianças (0 a < 5 anos) Pontos de corte de IMC-para-idade	Obesidade (> Percentil 99,9/ > Escore-z +3)
	Crianças (≥5 a < 10 anos) Pontos de corte de IMC-para-idade	Obesidade (> Percentil 97 e ≤ Percentil 99,9/ > Escore-z +2 e ≤ Escore-z +3) e Obesidade grave (> Percentil 99,9/ > Escore-z +3)
	Adolescentes (≥10 a < 20 anos) Pontos de corte de IMC-para-idade	Obesidade (> Percentil 97 e ≤ Percentil 99,9/ > Escore-z +2 e ≤ Escore-z +3) e Obesidade grave (> Percentil 99,9/ > Escore-z +3)
	Adultos (≥ 20 a < 60 anos) IMC (kg/m²)	Obesidade Grau I (≥ 30 e < 34,9), Grau II (≥ 35 e < 39,9) e Grau III ou Obesidade Mórbida (≥ 40).
	Idosos (≥ 60 anos) IMC (kg/m²)	Sobrepeso (IMC ≥ 27)

Fonte: Produção dos autores, com base nas orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do SISVAN (BRASIL, 2011a).

Para a obtenção dos dados de excesso de peso foi realizada a soma das prevalências de sobrepeso e obesidade por faixas etárias (excluindo idosos), que tiveram seus dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web.

Tabela 2 - Variáveis e fontes consideradas na seleção de dados sociais e de saúde

SOCIAL	SAÚDE
IBGE Cidades: População estimada e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	**e-GESTOR do DATASUS:** Cobertura da Atenção Primária
FGV: Prevalência de Pobreza	**MS – CNES:** Quantidade de Estabelecimentos de Saúde

Fonte: Os autores (2021).

Referente aos dados de População Estimada foi realizada a média dos dados dos municípios de cada região de saúde do ano de 2021, para os dados do IDHM foi utilizada a média dos dados dos municípios de cada região de saúde do ano de 2010. Os dados do estudo Mapa da Pobreza realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) foram utilizados para realizar a análise temporal da pobreza no estado do Amazonas (NERI, 2022). Por fim, utilizamos o CNES para apresentar o total dos tipos de estabelecimentos, por região de saúde, do ano de 2021 e para a cobertura da AB foi realizada a média do percentual da cobertura da Atenção Primária, por região de saúde, do ano de 2021.

1.2 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados de excesso de peso, sobrepeso e obesidade foram descritos e organizados no software Excel®, utilizando sua planilha eletrônica para armazenamento. Posteriormente, para a realização das análises de prevalências no estado do Amazonas e por regiões de saúde foi utilizado o software *Stata SE*, versão 14.0. Já para a realização dos cálculos de evolução temporal nas regiões de saúde do estado do Amazonas foi realizada uma análise por meio do programa IBM *Statistical Package for the Social Science* (SPSS), versão 26.0.

1.3 CONSTRUÇÃO DOS MAPAS

Para elaboração dos mapas presentes no atlas, além dos dados supracitados, foi utilizada a base de dados geoespaciais do IBGE (https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=downloads), em formato *Shapefile*, referente a região do Amazonas, do ano de 2021. Os municípios foram agrupados conforme a composição de cada uma das 9 regiões de saúde do Amazonas de acordo com as informações disponibilizadas pela Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas. Os dados foram devidamente descritos e organizados no software Excel® e posteriormente executados no Software – QGIS, versão 3.28.1.

1.4 ASPECTOS ÉTICOS

Não houve a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que se trata de um estudo que utilizará dados de acesso público e irrestrito dos relatórios do SISVAN-Web, IBGE, CNES e e-GESTOR do DATASUS, respeitando o disposto no Art.1, Inciso III da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Pesquisa que dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2016).

1.5 LIMITAÇÕES

Os dados secundários provenientes do SISVAN WEB advêm dos usuários do SUS que têm suas medidas antropométricas aferidas nas Unidades de Saúde. Cabe ressaltar que o processo de registro dos dados no sistema SISVAN WEB é realizado de forma manual, a partir de formulários impressos, podendo assim ocorrer erros na digitação, a inclusão errônea desses dados no sistema e/ou falta de inclusão de campos.

Mesmo com essas limitações, o SISVAN é uma importante ferramenta de análise e monitoramento de dados nutricionais, que contribuem para retratar a evolução do estado nutricional da população Brasileira e auxiliar nas tomadas de decisões de medidas estratégicas de Segurança e Vigilância Alimentar e Nutricional, principalmente no que se trata de construções de políticas públicas e ações desenvolvidas na atenção primária.

CAPÍTULO II – CONHECENDO O AMAZONAS E SUAS REGIÕES DE SAÚDE

2.1 REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NO AMAZONAS

A Regionalização da Saúde é compreendida como a estruturação das ações e serviços de saúde em uma região específica, aspirando a universalidade do acesso, a equidade, a integralidade e resolutividade, o qual também é o principal foco da regionalização do SUS de modo a assegurar o direito à saúde (BRASIL, 2020).

Uma característica importante é que o estado do Amazonas possui fronteiras internacionais, compreendendo 7.000km de extensão, com o Peru, a Colômbia e a Venezuela, onde devido a essa especificidade faz necessário a organização de estratégias e instrumentos de planejamento, regulação e financiamento que contemplem sistemas públicos de saúde regionais com distintos territórios, abrangendo regiões fronteiriças, reservas indígenas e populações ribeirinhas (BRASIL, 2020).

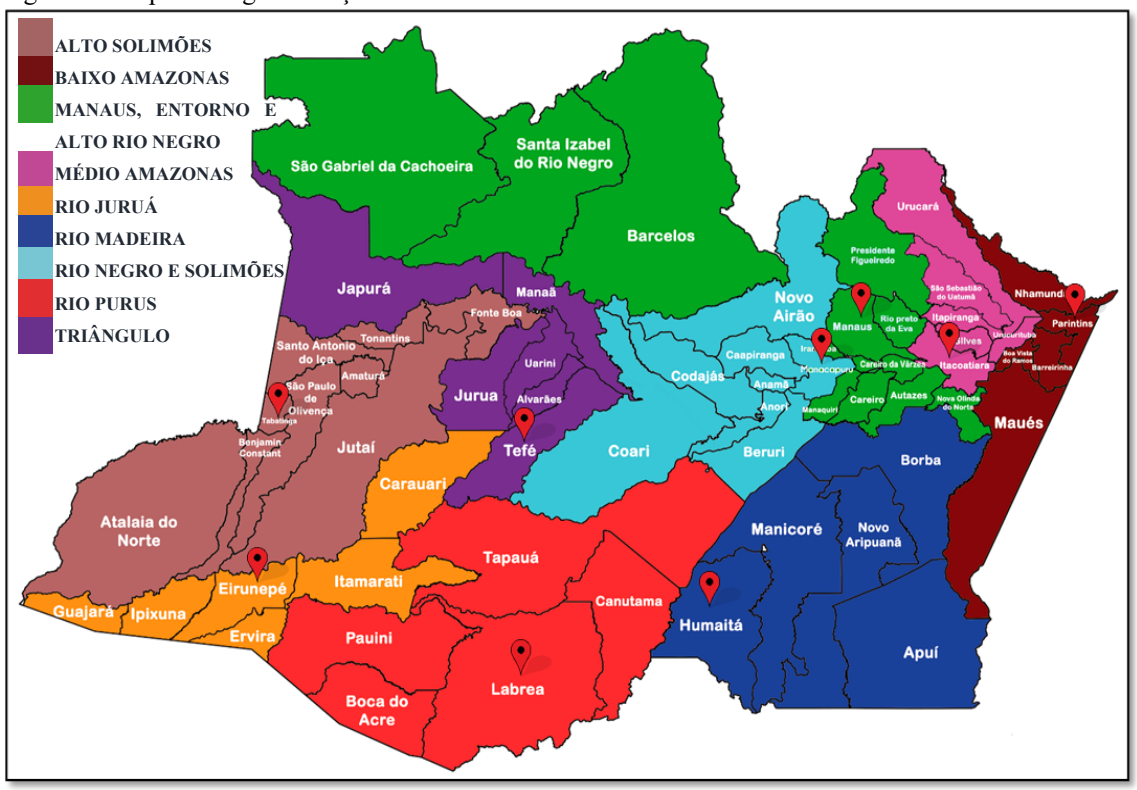
O estado do Amazonas, na última década percorreu fases marcantes na tentativa de firmar a regionalização da saúde, onde os principais eventos estão descritos na linha de tempo (FIGURA 1), desta forma o mesmo vem se esforçado em vistas do planejamento e execução das instruções nacionais no que se refere a Regionalização e implantação das Redes de Atenção à Saúde e simultaneamente possibilitar a gestão e atenção à saúde levando em conta os fatores que singularizam o estado e dificultam uma regionalização solidária e sustentável (BRASIL, 2020).

Figura 1 - Marcos do Processo de Regionalização da Saúde no Amazonas

Fonte: DEPLAN/SUSAM

Desde 2011, com a publicação do Decreto 7.508/2011, o estado do Amazonas encontra-se dividido em 9 regiões de saúde com seus respectivos municípios pólos (FIGURA 2), neste mesmo ano o estado seguiu as recomendações do MS referente a estruturação de Redes de Atenção à Saúde (RAS), onde aprovaram-se os Planos de implantação e implementação das mesmas (BRASIL, 2011b, 2020).

Figura 2 - Mapa da Regionalização da Saúde no Amazonas



Fonte: Plano Estadual de Saúde do Amazonas – PES 2020-2023 (Adaptado).

2.2 CARACTERIZAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO AMAZONAS

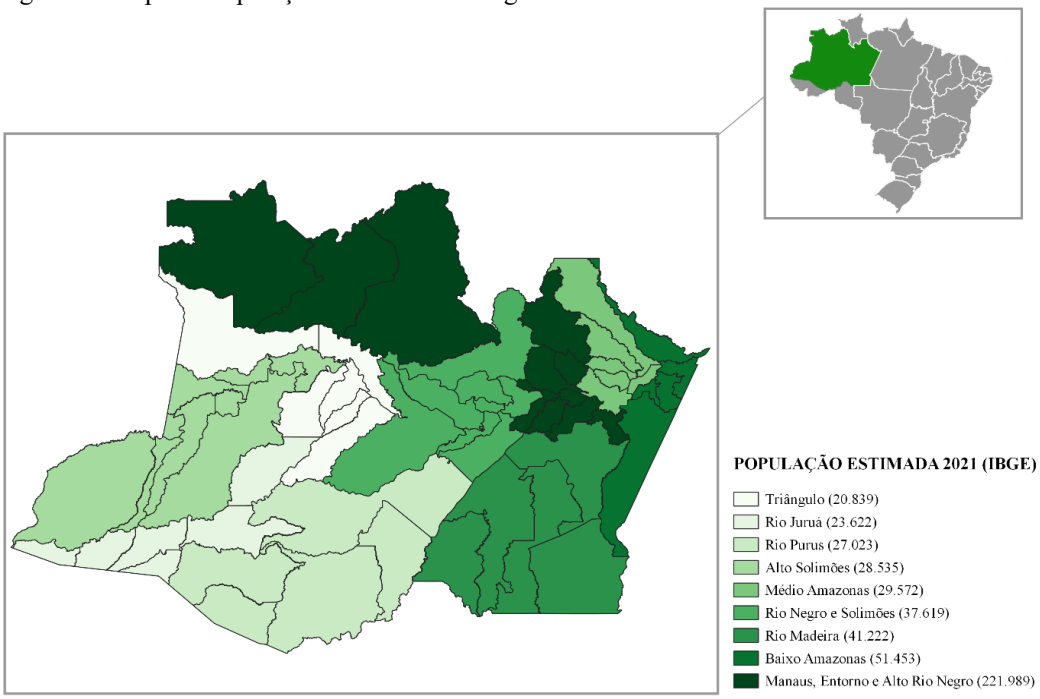
A regionalização da saúde no Brasil, é um processo complexo, considerando as características sociais, populacionais, as dimensões geográficas e as diferentes formas de acesso e trânsito das pessoas, em um país continental. Para que a organização de regiões de saúde e das redes de atenção responda aos seus objetivos, que é oferta adequada, integral e com expansão do acesso da população, é preciso que conheçamos as características dos municípios que compõem essas regiões de saúde.

Por isso, neste item descrevemos três características que são relevantes para discussão, planejamento e organização dos serviços em rede, buscando apresentar um panorama da população de cada região de saúde (Número de habitantes - 2021 e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM 2010), serviços ofertados (2021) e da cobertura da Atenção Básica (2021). Este último apresenta a *"cobertura populacional estimada de equipes de saúde da família (eSF) e de equipes de Atenção Básica (eAB) utilizada para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica"* (BRASIL, 2021a).

As informações sobre a população, como esperado, demonstram que a Região Manaus e Entorno e Alto Rio Negro possuem a maior população (FIGURA 3) e o IDHM, medida que agrega três dimensões, longevidade renda e educação, mesmo que defasada,

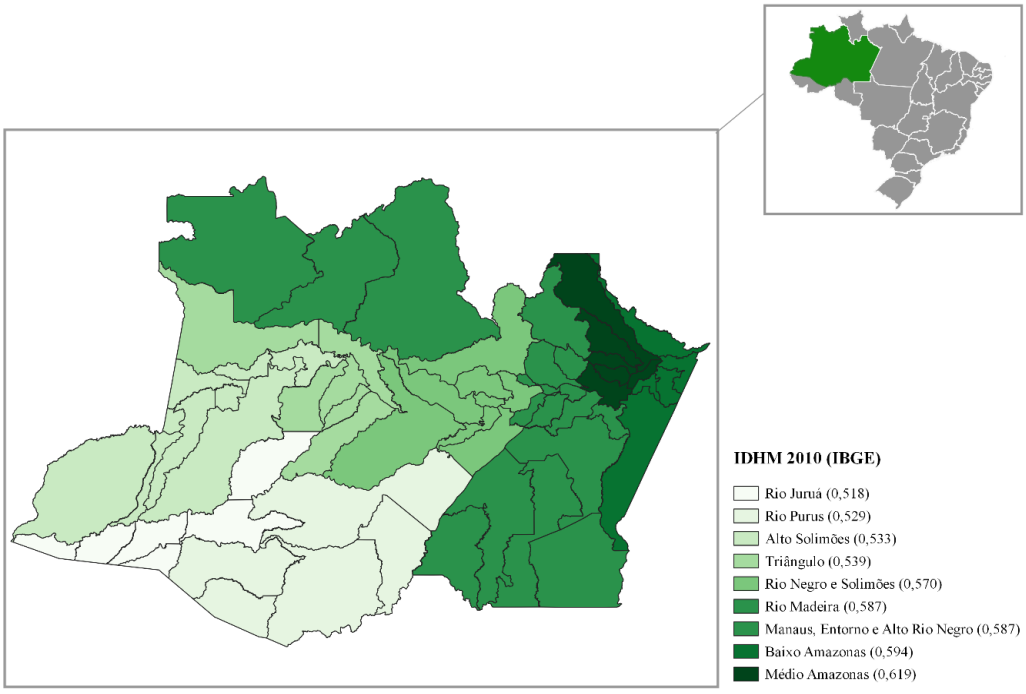
demonstra que as regiões de saúde apresentam um índice considerado médio, sendo a Região Médio com melhor IDHM há época (FIGURA 4).

Figura 3 - Mapa da População Estimada das Regiões de Saúde do Amazonas do ano de 2021



Fonte: IBGE Cidades (2021).

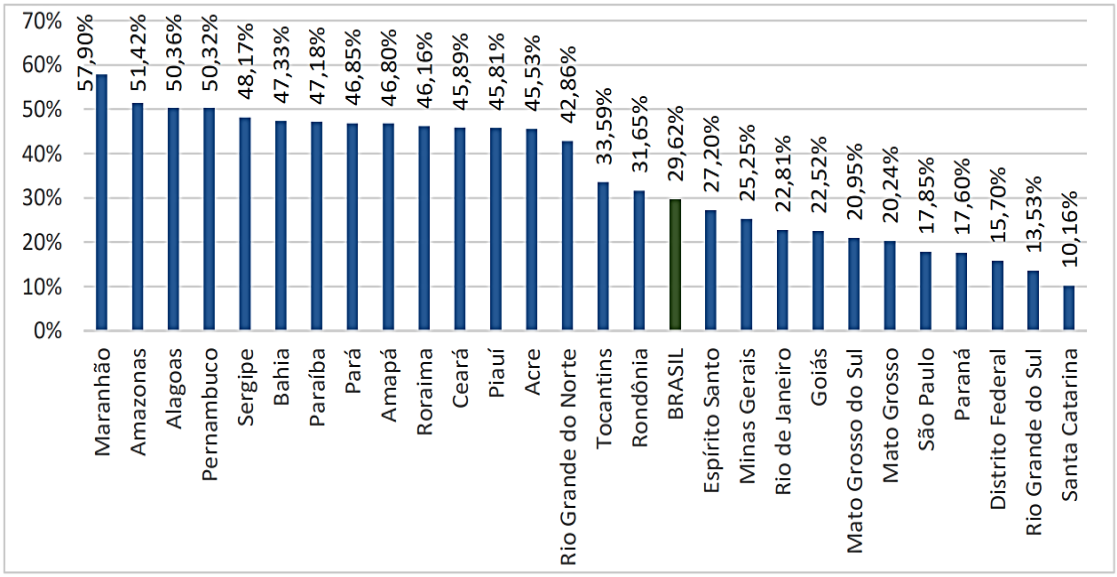
Figura 4 - Mapa do IDHM das Regiões de Saúde do Amazonas do ano de 2010 (%)



Fonte: IBGE Cidades (2010).

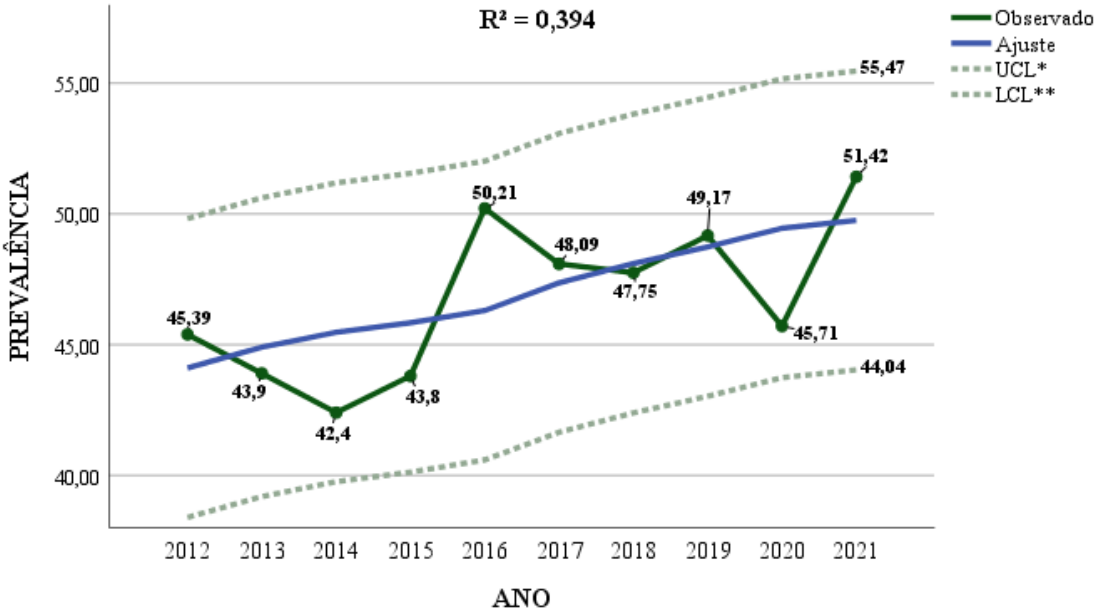
Podemos observar na Figura 5, dos dados do estudo Mapa da Pobreza (2022), que o estado do Amazonas ficou na segunda posição em proporção de pobres no Brasil, com um percentual de 51,47% da população, estando atrás apenas do estado do Maranhão, estado da região nordeste do Brasil. Com base, nos dados públicos deste mesmo estudo, ao realizamos a análise temporal da proporção da População do Amazonas, com renda abaixo de R$ 497 (US$ 5,50 ppp dia) no período de 2012 a 2021, observamos um aumento da pobreza no ano de 2021, mas um quadro preocupante ao analisarmos essa década (FIGURA 6).

Figura 5 - Proporção de Pobres em 2021 por Unidade da Federação (%)



Fonte: FGV Social a partir dos microdados da PNADC (2021).

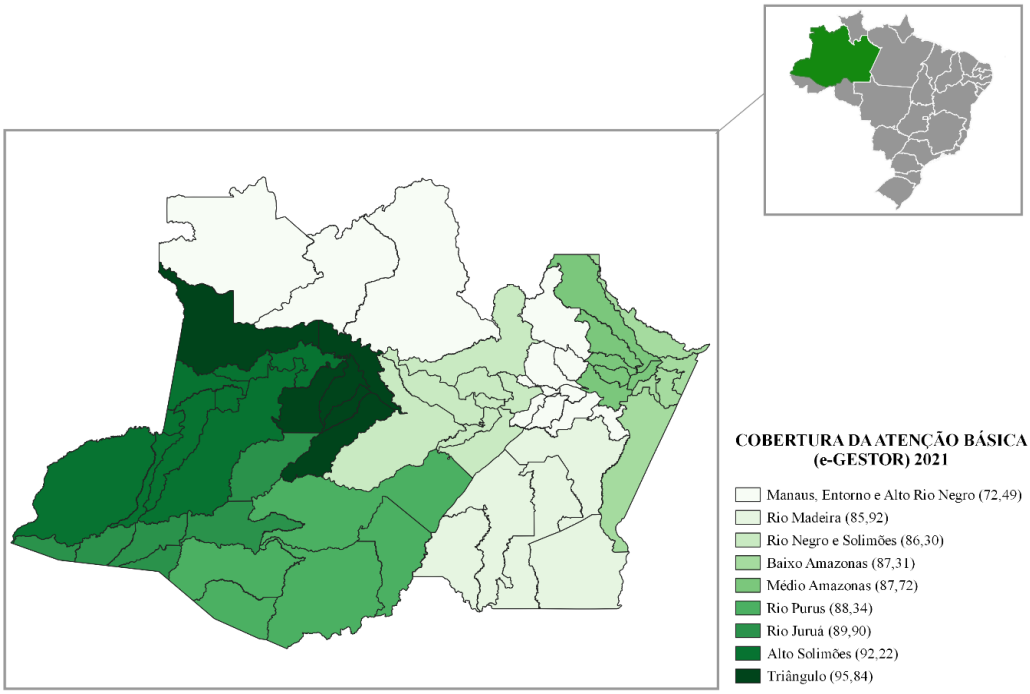
Figura 6 - Gráfico da prevalência de pobreza, nos anos de 2012 a 2021, considerando o estado do Amazonas



Fonte: FGV Social a partir dos microdados da PNADC (2012-2021).

Destaca-se nesse momento que a cobertura da atenção básica nos municípios do Amazonas é bastante expressiva, conforme visualizado na Figura 7, assim os dados apresentados neste atlas são capazes de revelar com mais precisão os indicadores do excesso de peso da população, embora saiba-se que certos grupos como homens adultos e adolescentes não frequentam as unidades básicas de saúde.

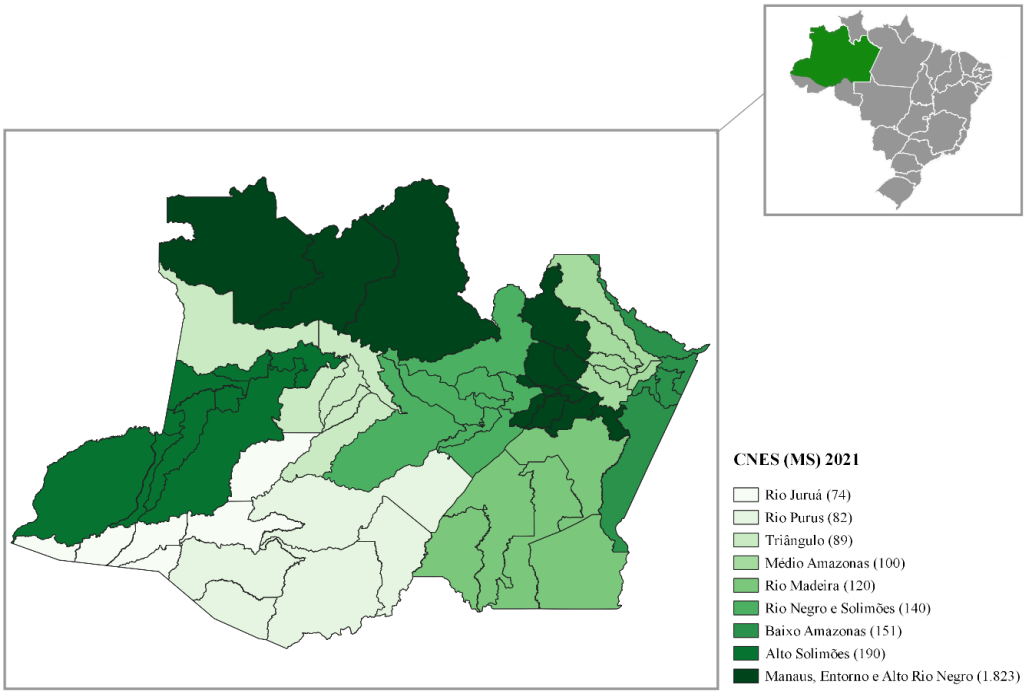
Figura 7 - Mapa da Cobertura da Atenção Básica das Regiões de Saúde do Amazonas do ano de 2021 (%)



Fonte: e-GESTOR do Departamento de Informática do SUS – DATASUS (2021).

Em relação aos estabelecimentos de saúde cadastrados (figura 8), a Região Manaus, Entorno e Alto Rio Negro concentra 1.823 estabelecimentos, sendo este valor maior do que o total de todos os estabelecimentos das demais regiões de saúde do estado do Amazonas, realidade prevista, pois sabidamente a capital, Manaus, município polo desta região de saúde é a responsável exclusiva dos serviços de alta complexidade do estado e também apresenta grande parte dos serviços de média complexidade em saúde (GARNELO; SOUSA; SILVA, 2017).

Figura 8 - Mapa da Quantidade de Estabelecimentos de Saúde das Regiões de Saúde do Amazonas do ano de 2021



Fonte: MS – CNES (2021).

CAPÍTULO III – PREVALÊNCIAS NO ESTADO DO AMAZONAS

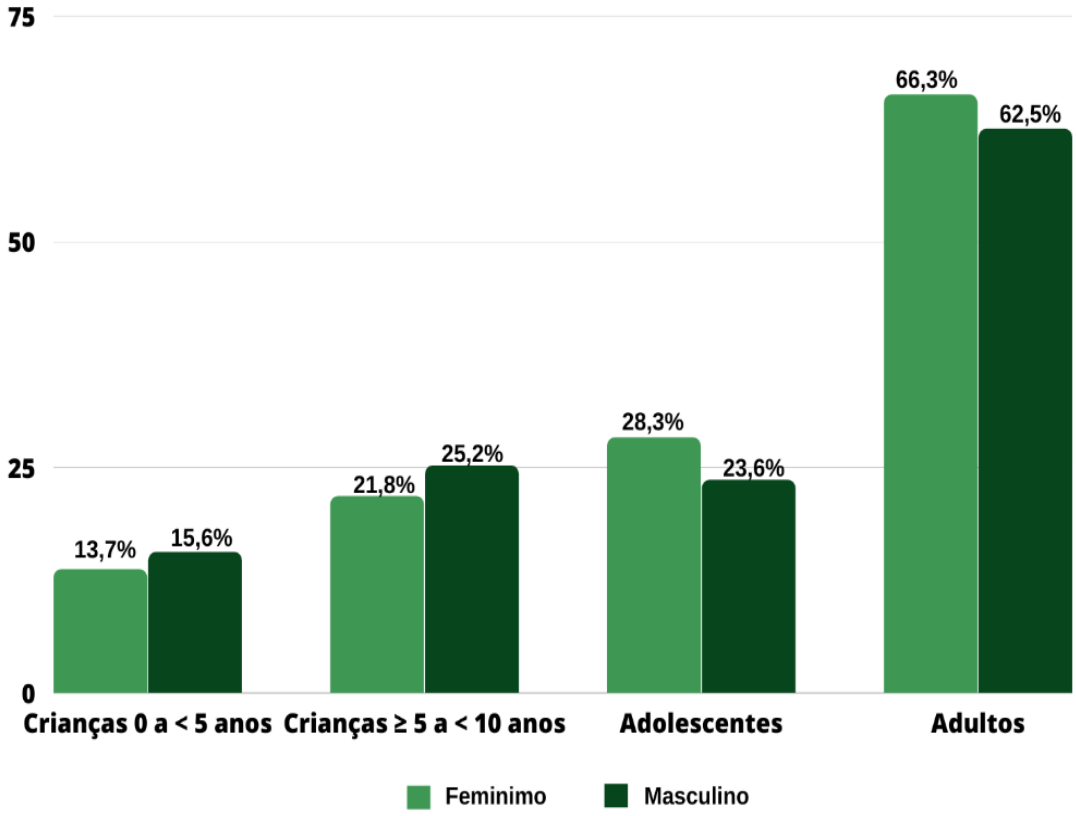
3.1 PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO POR FASES DA VIDA E GÊNERO NO ESTADO DO AMAZONAS

Observa-se no ano de 2021, que o estado do Amazonas apresentou prevalências de excesso de peso inferiores a 15% para Crianças de 0 a < 5 anos, em contrapartida, para os Adultos e Idosos, esses números chegaram a 65,3% e 48,7%, respectivamente (FIGURA 9). No que se refere ao gênero, foi observado que os índices mais altos de prevalência foram do sexo masculino, em crianças de 0 a < 10 anos e do sexo feminino, em Adultos e Idosos (FIGURA 10).

Figura 9 - Prevalência de excesso de peso por fases da vida no estado do Amazonas do ano de 2021

Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 10 - Prevalência de excesso de peso por fases da vida e gênero no estado do Amazonas do ano de 2021



Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

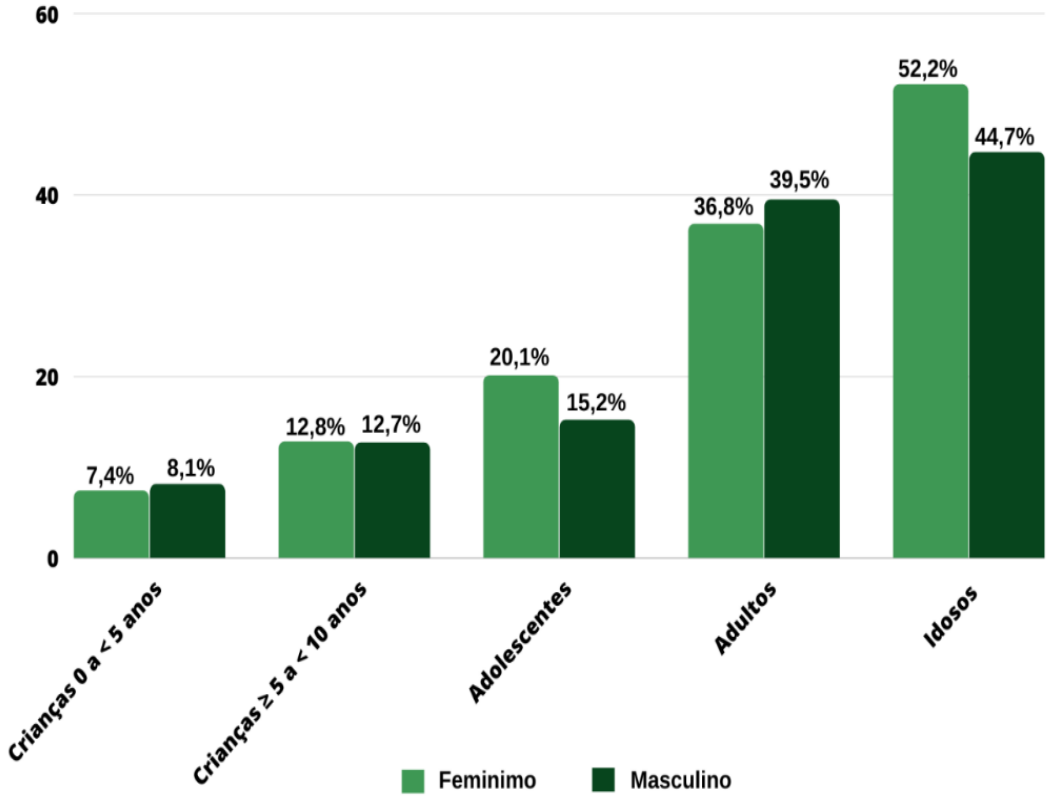
3.2 PREVALÊNCIA DE SOBREPESO POR FASES DA VIDA E GÊNERO NO ESTADO DO AMAZONAS (REGIÕES DE SAÚDE)

No ano de 2021, observa-se que o estado do Amazonas apresentou prevalências de sobrepeso inferiores a 8% para crianças de 0 a < 5 anos. Já para adultos a mesma foi de 37,5%, sendo mais elevada ainda no público idoso, representando 48,7% desta população (Figura 11). No que se refere ao gênero, foi observado perfil bem semelhante na faixa etária de 0 a < 10 anos, já em adolescentes e idosos a maior prevalência foi do sexo feminino e em adultos no sexo masculino (FIGURA 12).

Figura 11 - Prevalência de sobrepeso por fases da vida no estado do Amazonas do ano de 2021

Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 12 - Prevalência de sobrepeso por fases da vida e gênero no estado do Amazonas do ano de 2021



Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

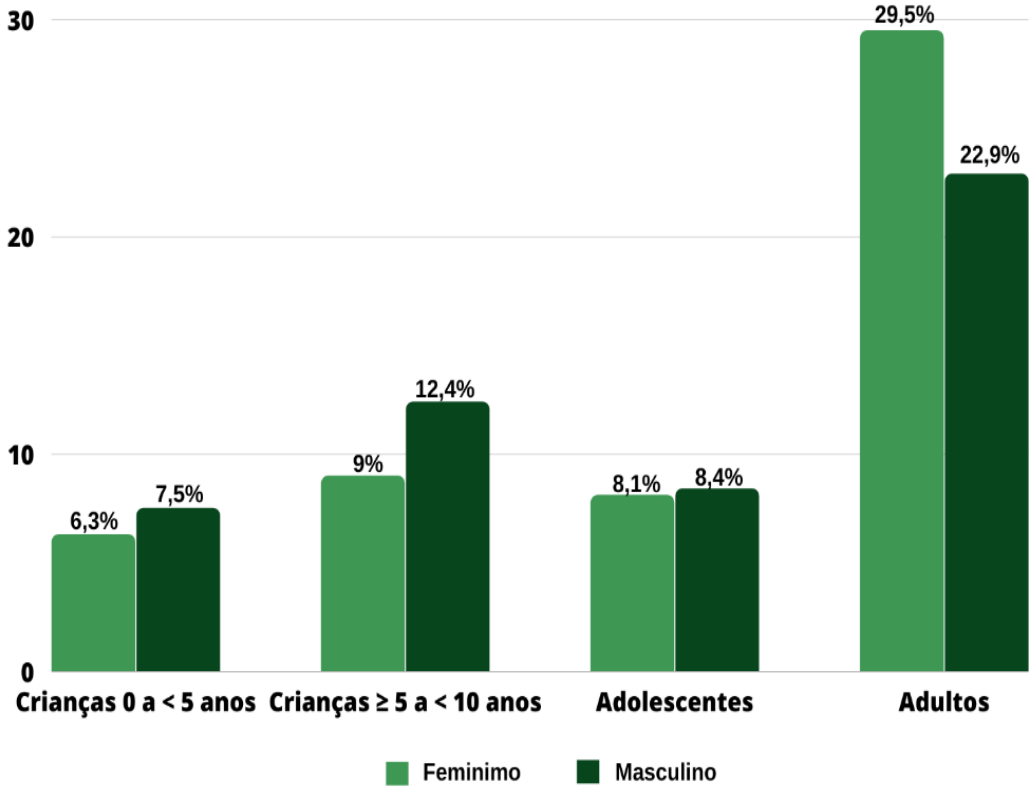
3.3 PREVALÊNCIA DE OBESIDADE POR FASES DA VIDA E GÊNERO NO ESTADO DO AMAZONAS (REGIÕES DE SAÚDE)

A prevalência de obesidade no estado do Amazonas, no ano de 2021, alcançou cerca de 27,8% de adultos e em menor proporção crianças de 0 a > 5 anos (FIGURA 13). Em relação ao gênero, as crianças de 0 a < 10 anos do sexo masculino foram as que apresentaram as maiores prevalências, nos adolescentes os números foram semelhantes para ambos os sexos e já para os adultos o público feminino apresentou a maior prevalência (FIGURA 14).

Figura 13 - Prevalência de obesidade por fases da vida no estado do Amazonas do ano de 2021

Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 14 - Prevalência de obesidade por fases da vida e gênero no estado do Amazonas do ano de 2021



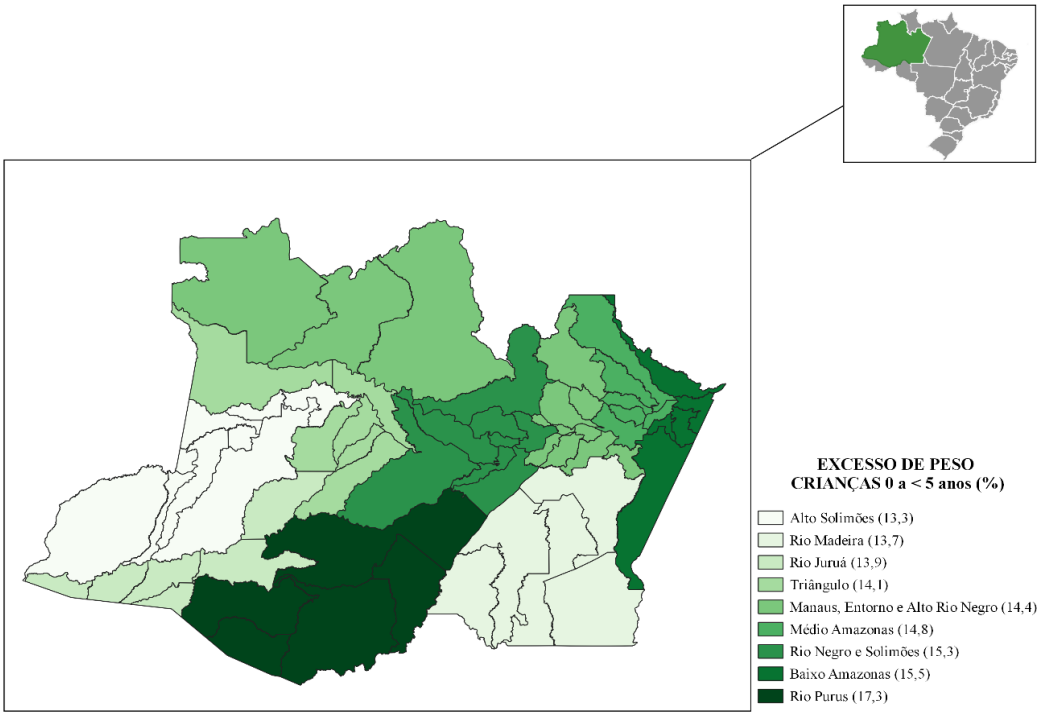
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

CAPÍTULO IV – PREVALÊNCIAS POR REGIÃO DE SAÚDE

4.1 PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO POR FASES DA VIDA POR REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS

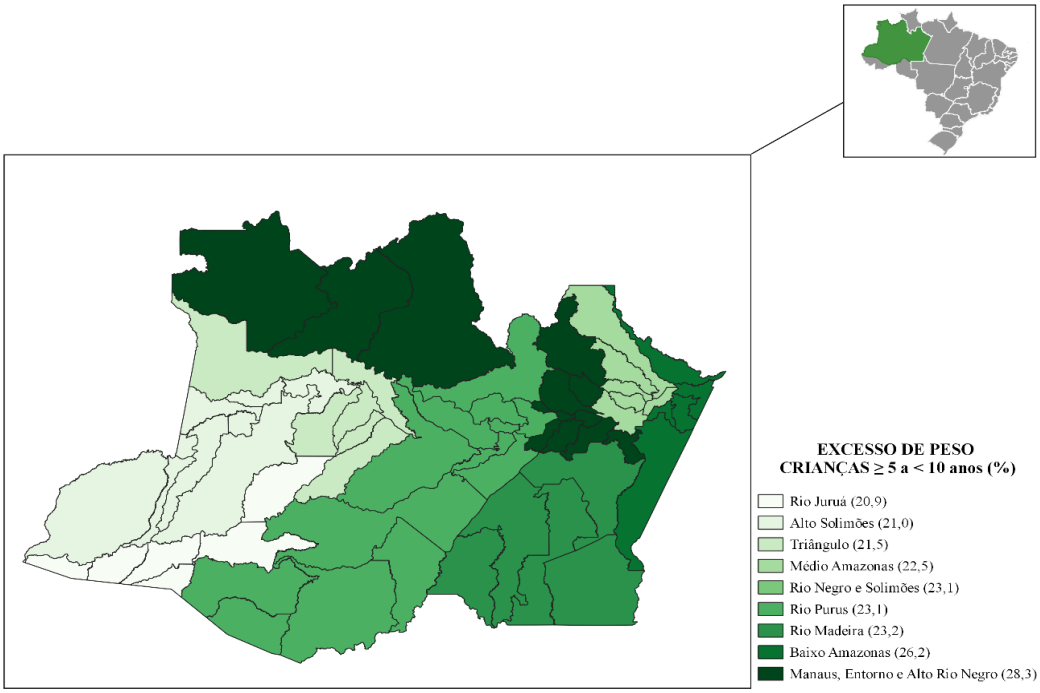
Para o ano de 2021, as regiões de saúde que apresentaram a maior prevalência de excesso de peso foram as regiões do Rio Purus, para as crianças de 0 a < 5 anos (FIGURA 15) e de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro para crianças de ≥ 5 a < 10 anos, adolescentes e adultos (FIGURA 15, 17 e 18). Em contrapartida, a região do Alto Solimões apresentou a menor prevalência para crianças de 0 a < 5 anos (FIGURA 15), a região do Rio Juruá para crianças de ≥ 5 a < 10 anos (FIGURA 16) e a região do Baixo Amazonas para adolescentes e adultos (FIGURA 17 e 18).

Figura 15 - Mapa da prevalência de excesso de peso, em crianças (0 a < 5 anos), por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



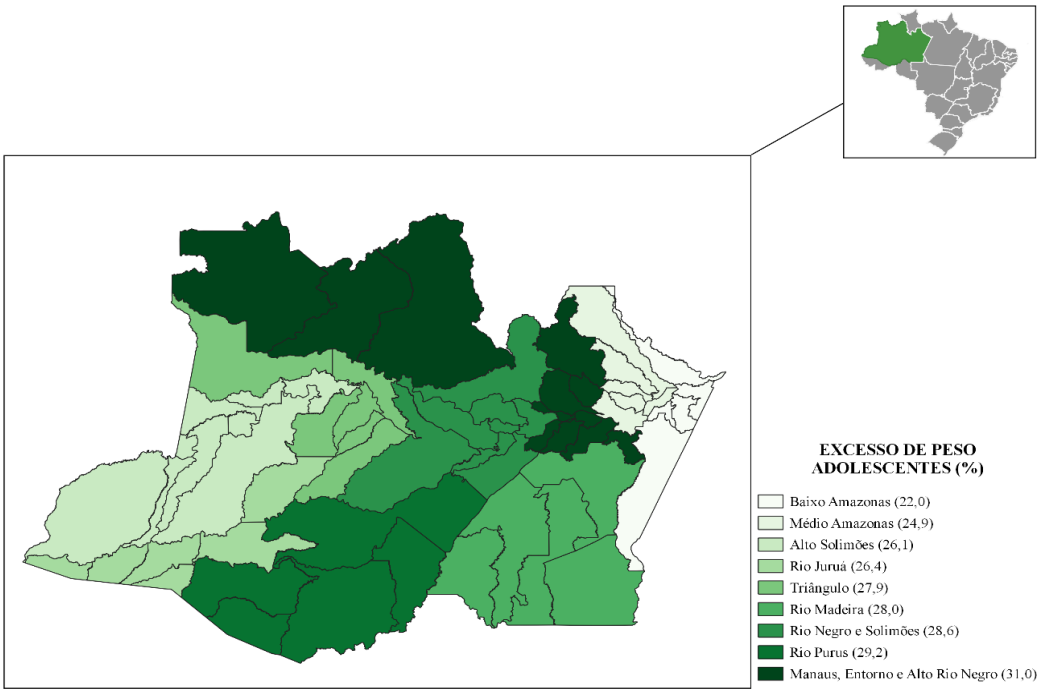
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 16 - Mapa da prevalência de excesso de peso, em crianças (≥ 5 a < 10 anos), por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



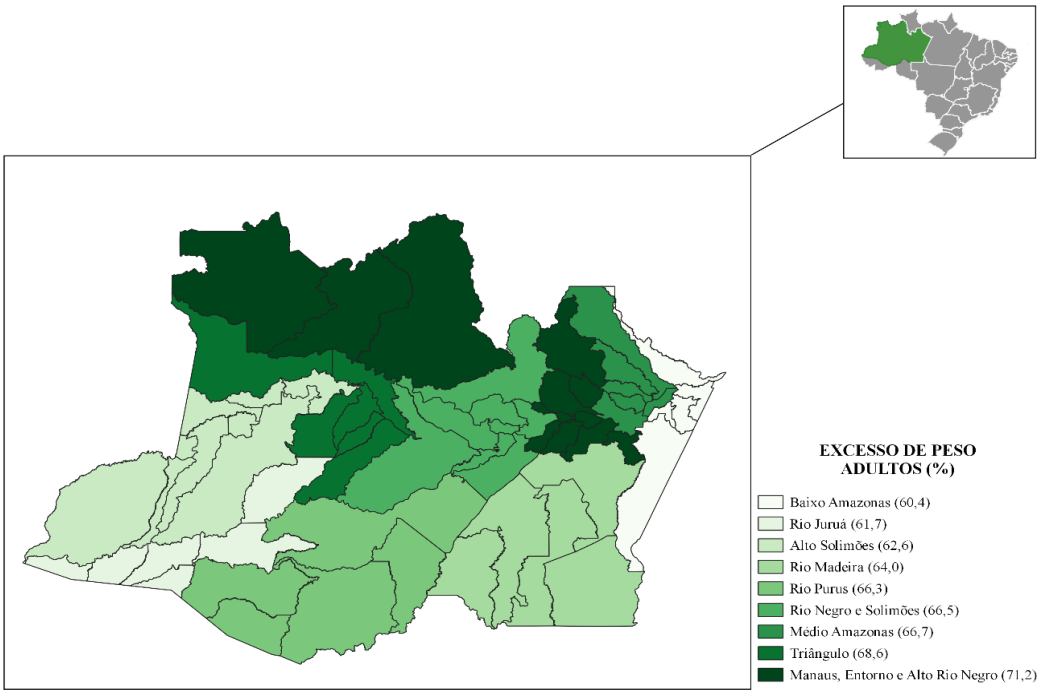
Fonte**:** Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 17 - Mapa da prevalência de excesso de peso, em adolescentes, por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 18 - Mapa da prevalência de excesso de peso, em adultos, por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021

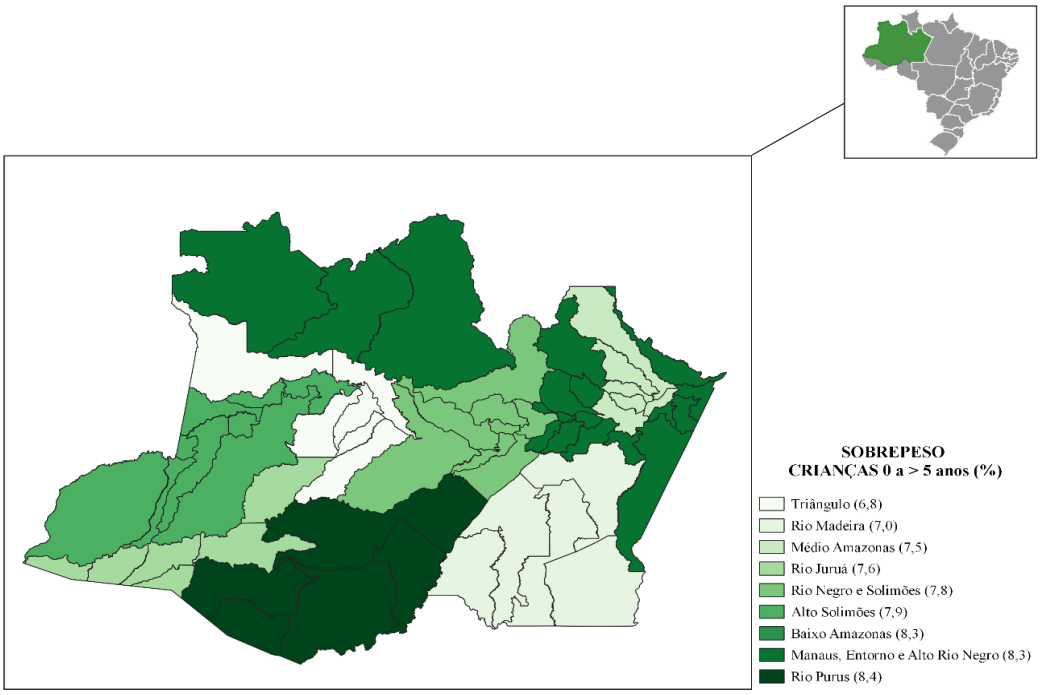


Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web

4.2 PREVALÊNCIA DE SOBREPESO POR FASES DA VIDA POR REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS

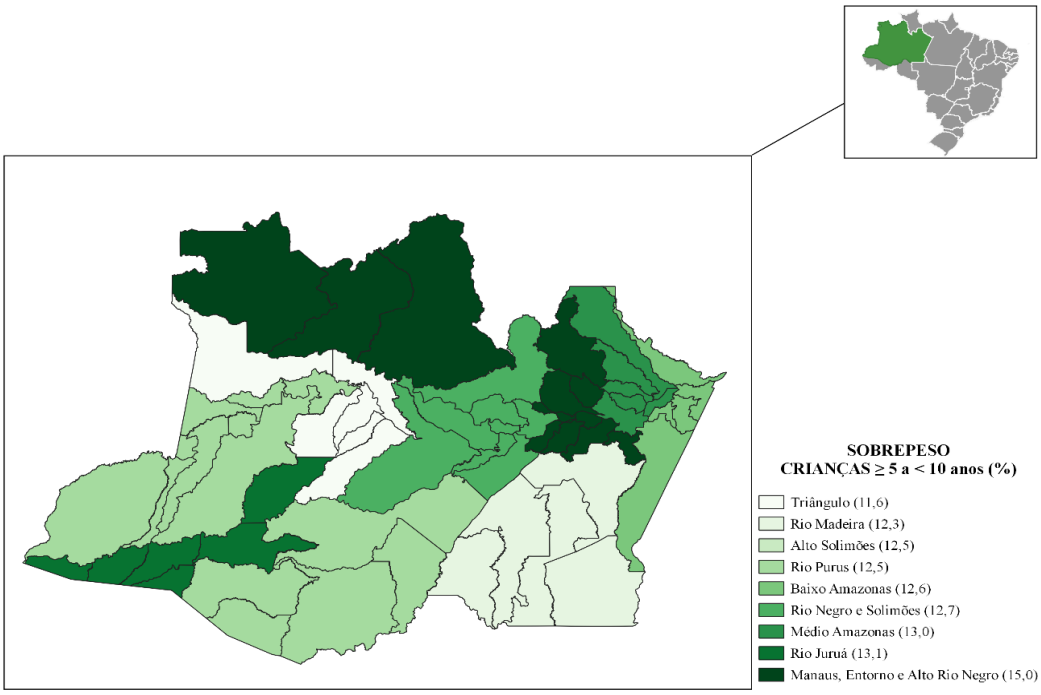
Em 2021, a região do Rio Purus apresentou maior prevalência de sobrepeso em crianças de 0 a < 5 anos (FIGURA 19), já para as crianças de ≥ 5 a < 10 anos, adolescentes e idosos foi a região de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro (FIGURA 20, 22 e 23), e para adultos a região do Baixo Amazonas (FIGURA 21). Entretendo, para crianças de 0 a < 10 anos a região com menor prevalência foi a do Triângulo (FIGURA 19 e 20), para adolescente e idosos foi a região do Baixo Amazonas (FIGURA 21 e 23) e em adultos a região de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro (FIGURA 22).

Figura 19 - Mapa da prevalência de sobrepeso, em crianças (0 a < 5 anos), por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



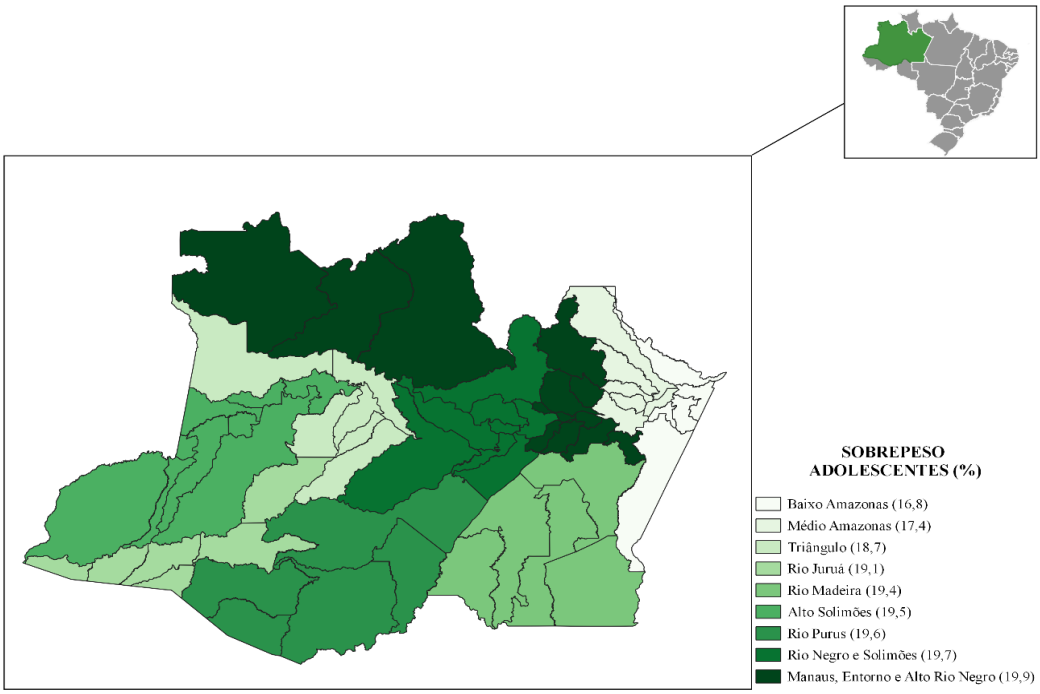
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 20 - Mapa da prevalência de sobrepeso, em crianças (≥ 5 a < 10 anos), por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



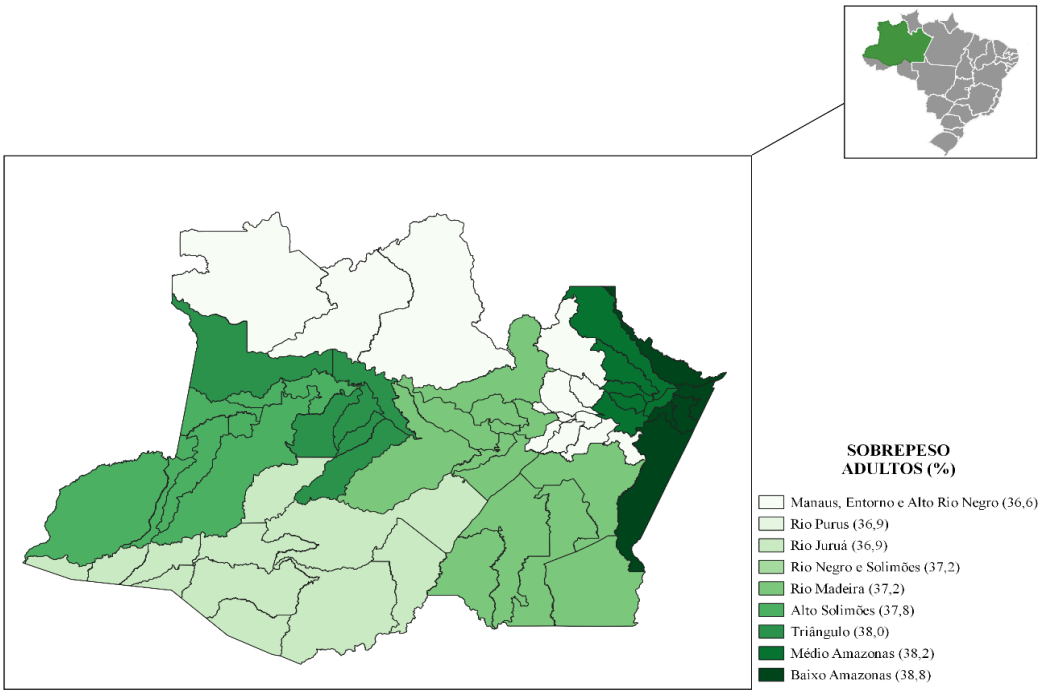
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 21 - Mapa da prevalência de sobrepeso, em adolescentes, por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



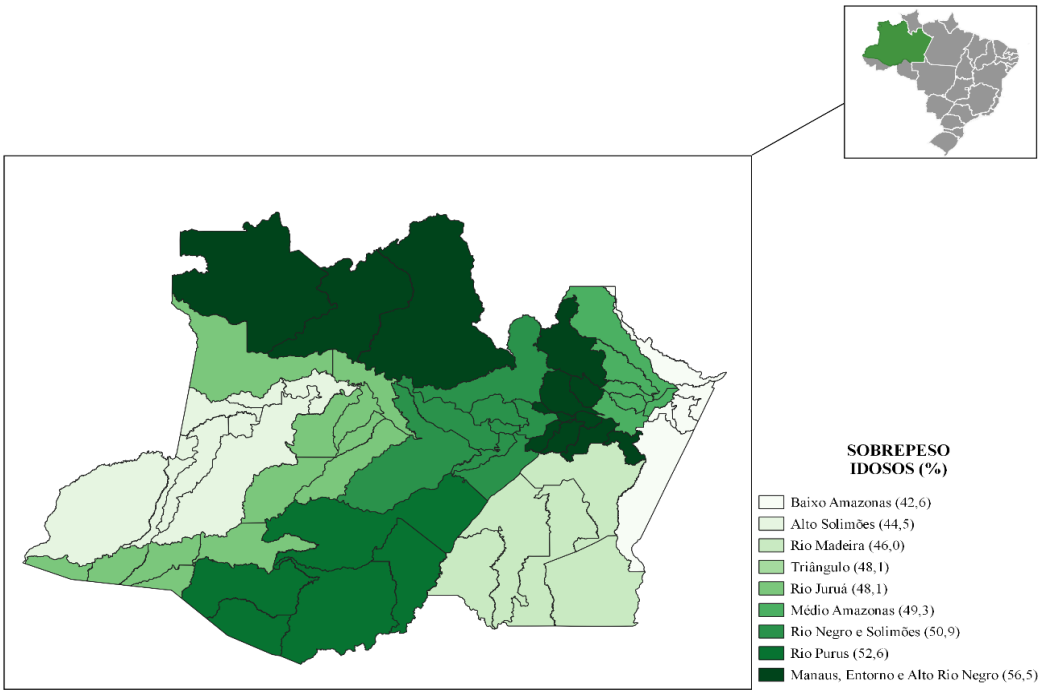
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 22 - Mapa da prevalência de sobrepeso, em adultos, por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 23 - Mapa da prevalência de sobrepeso, em idosos, por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021

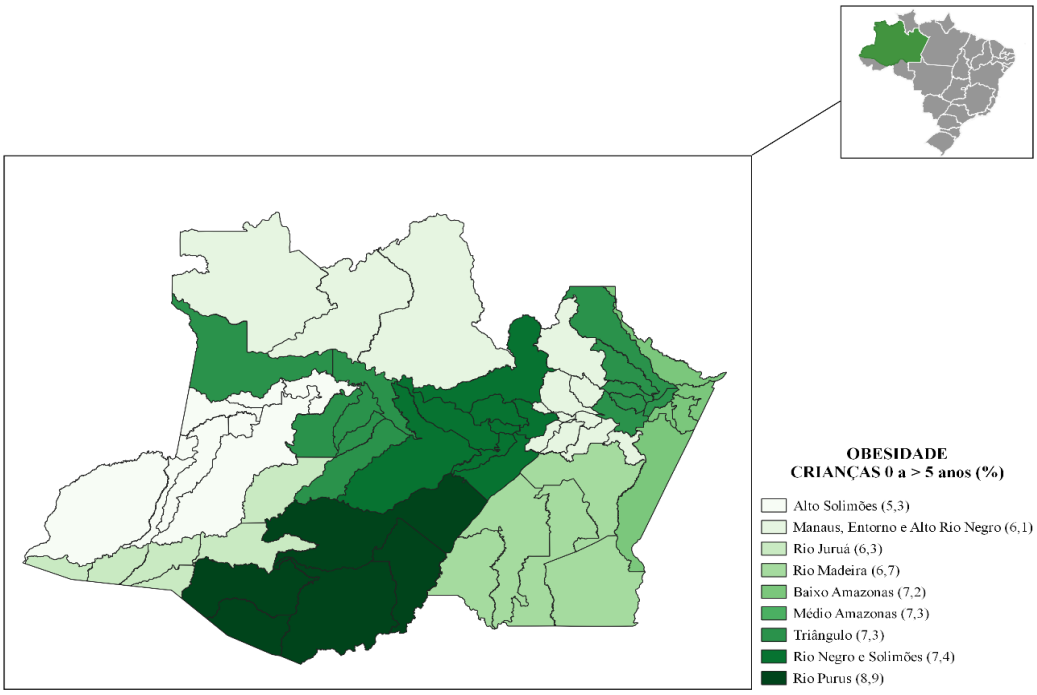


Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

4.3 PREVALÊNCIA DE OBESIDADE POR FASES DA VIDA POR REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS

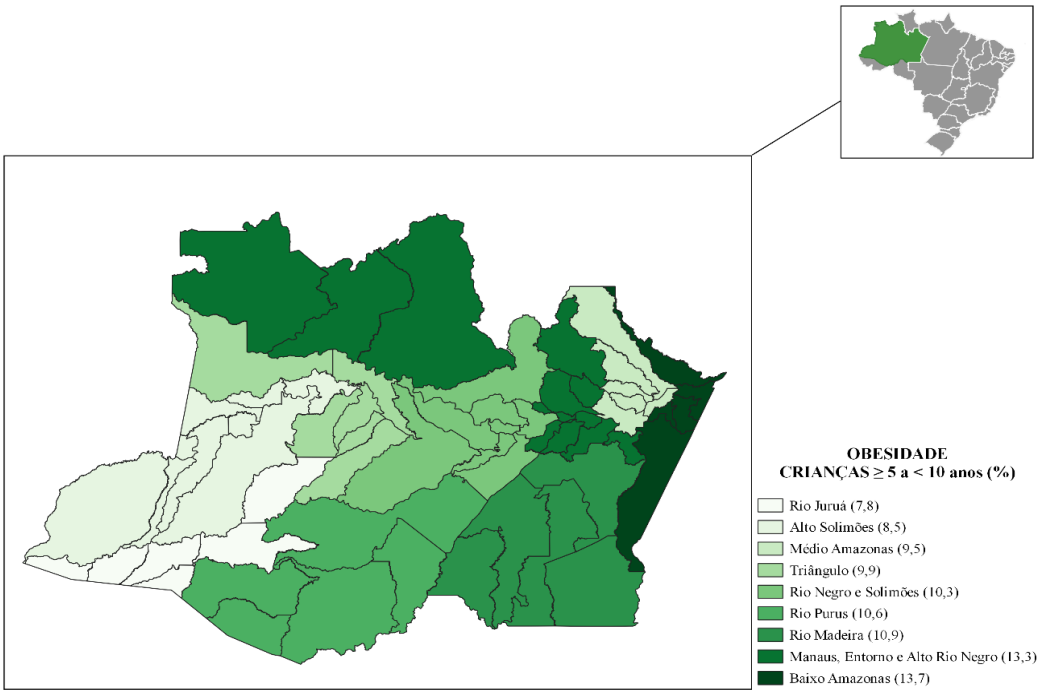
As regiões com maiores prevalências de obesidade no ano de 2021 foram a do Rio Purus para crianças de 0 a < 5 anos (FIGURA 24), a região do baixo amazonas para as crianças de ≥ 5 a < 10 anos (FIGURA 25) e a de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro para Adultos e Adolescentes (FIGURA 26 e 27). Já as regiões com menores prevalências são a do Alto Solimões para crianças de 0 a < 5 anos (FIGURA 24), do Rio Juruá para as crianças de ≥ 5 a < 10 anos (FIGURA 27) e Baixo Amazonas para Adultos e Adolescentes (FIGURA 26 e 27).

Figura 24 - Mapa da prevalência de obesidade, em crianças (0 a < 5 anos), por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



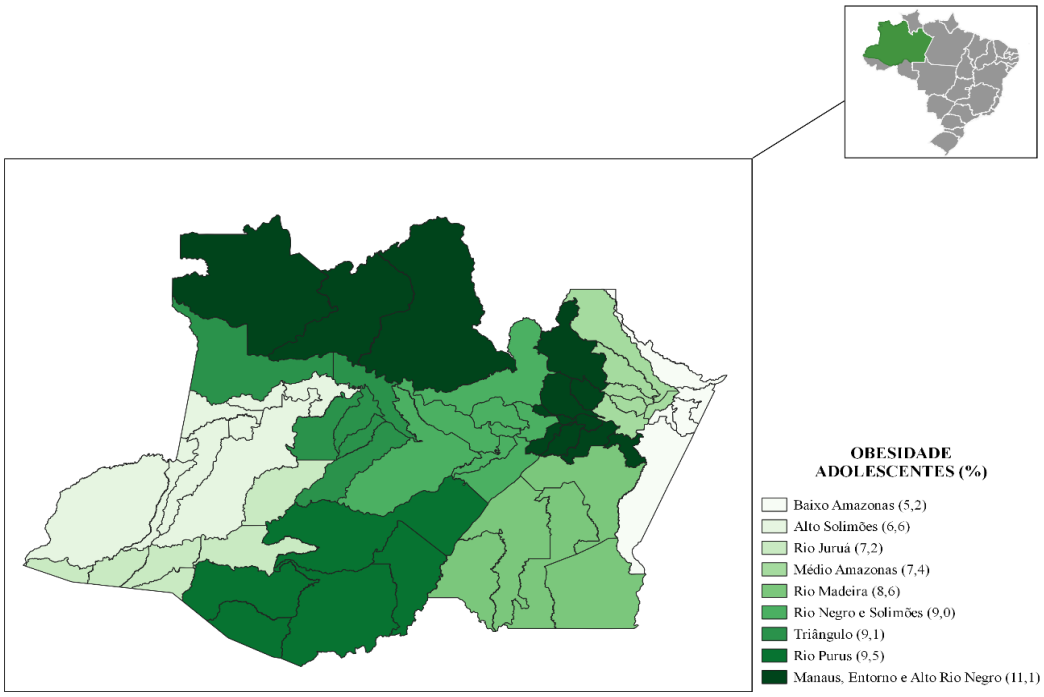
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 25 - Mapa da prevalência de obesidade, em crianças (≥ 5 a < 10 anos), por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



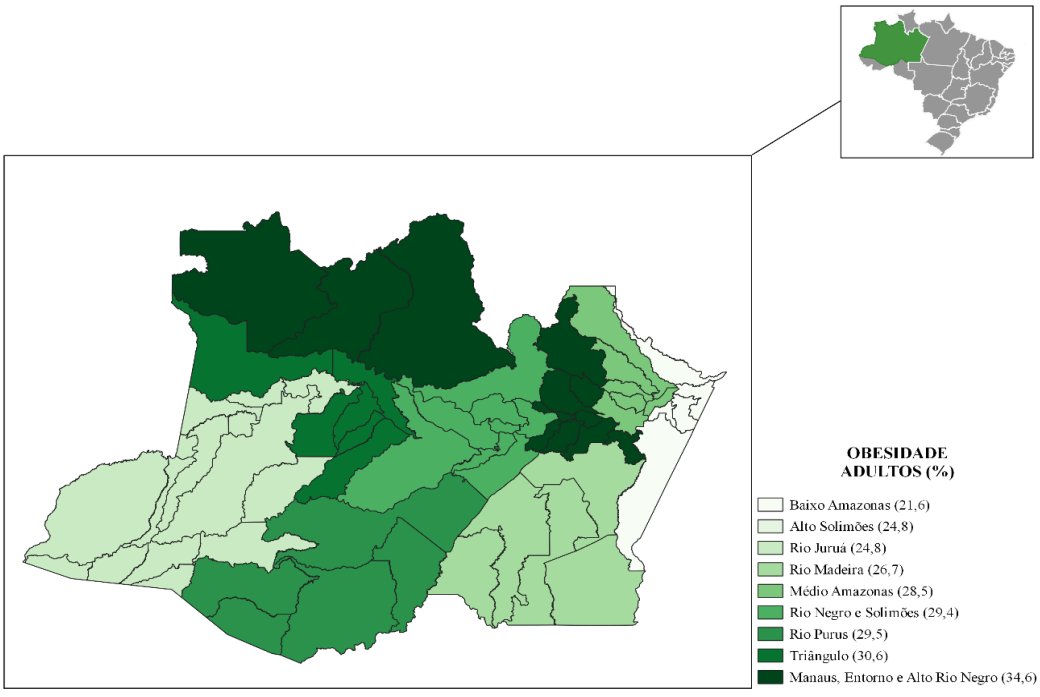
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 26 - Mapa da prevalência de obesidade, em adolescentes, por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

Figura 27 - Mapa da prevalência de obesidade, em adultos, por regiões de saúde do estado do Amazonas no ano de 2021



Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).

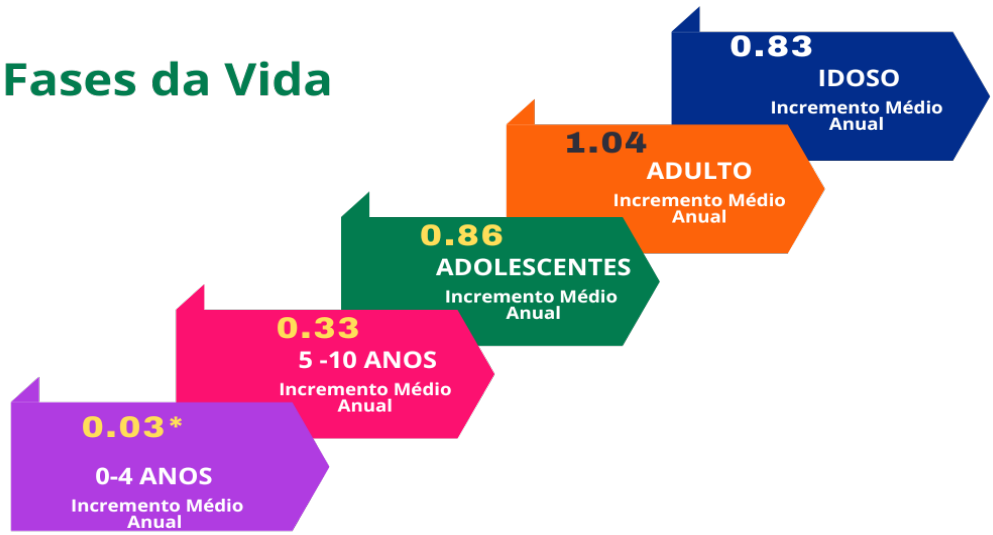
CAPÍTULO V – EVOLUÇÃO TEMPORAL DO EXCESSO DE PESO NAS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS

Está entre as metas determinadas pelo Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil (2021-2030) a redução das prevalências e do crescimento da Obesidade no país (BRASIL, 2021b). Para atingir esse objetivo um importante instrumento é o monitoramento das prevalências de obesidade por faixas etárias e sua distribuição nos territórios das regiões de saúde, para um planejamento em rede de atenção mais eficaz e efetivo.

Deste modo, este capítulo apresenta a evolução temporal do excesso de peso por faixa etária e região de saúde no Amazonas. Ao realizarmos a análise de uma década (2012-2021), buscamos entender como é esse padrão de desenvolvimento desta doença, seja o aumento ou a diminuição da prevalência, pois ao observarmos o comportamento da obesidade no passado, podemos ter uma previsão do futuro e desta forma orientar decisões mais assertivas para o controle da obesidade nestas regiões de saúde.

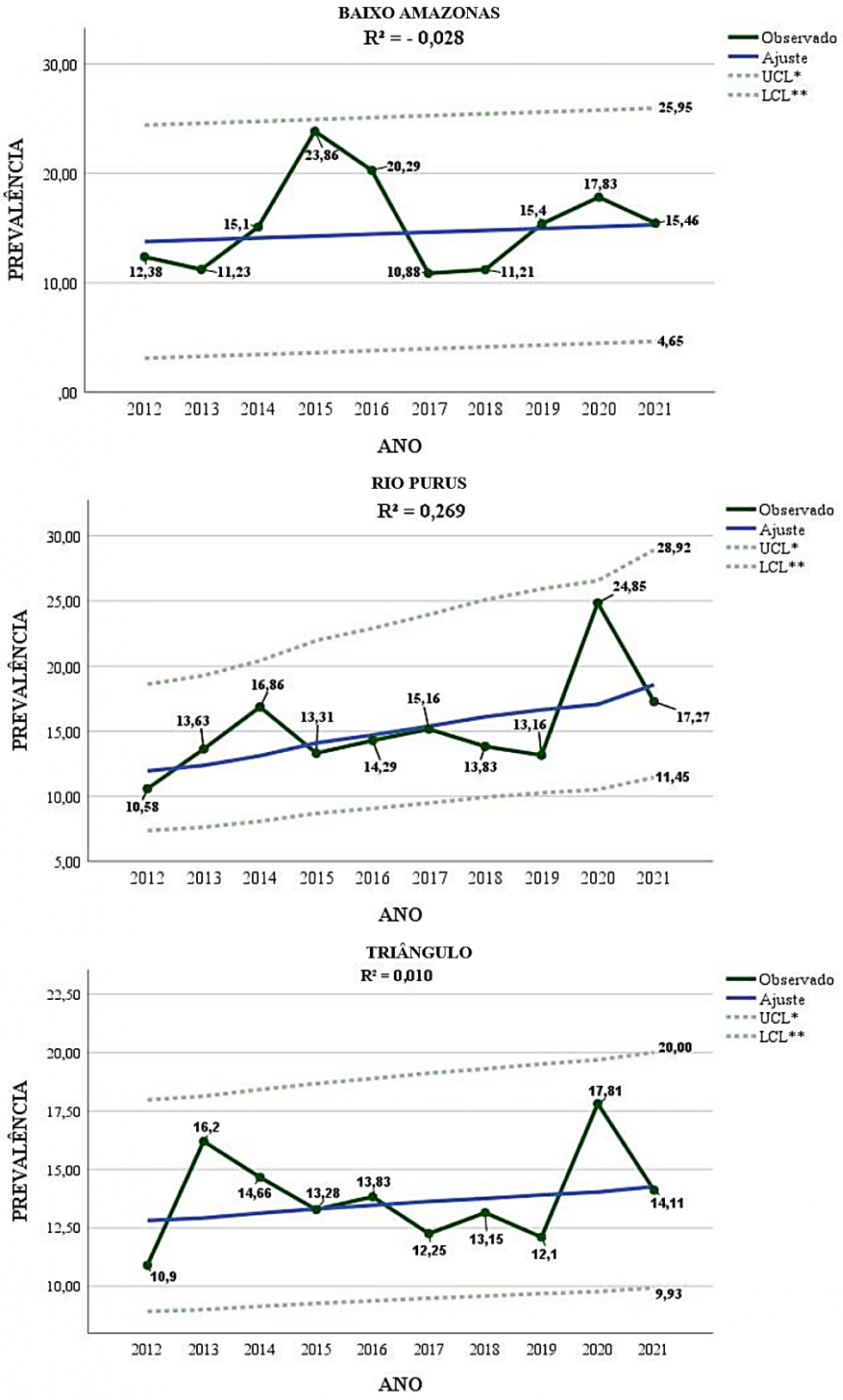
Pelo exposto, objetivamos com esses resultados contribuir para o planejamento de estratégias de prevenção e controle no tempo oportuno, visando a diminuição das prevalências da obesidade, bem como possibilitar que esses dados sirvam de base para avaliação das ações e programas de controle desta doença crônica no futuro.

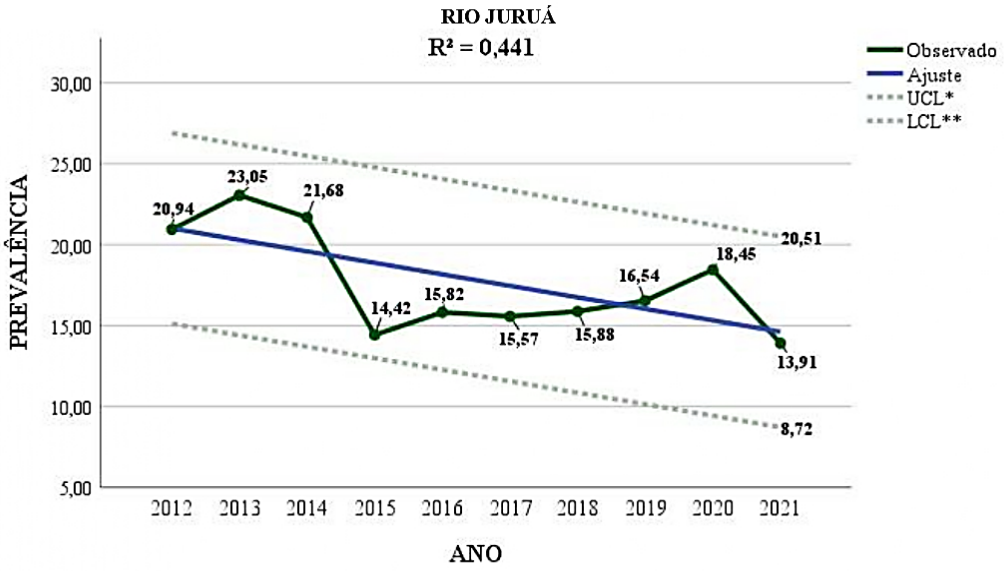
Figura 28 - Variação anual média de prevalência de excesso de peso nas regiões de saúde do estado do Amazonas, por fases da vida

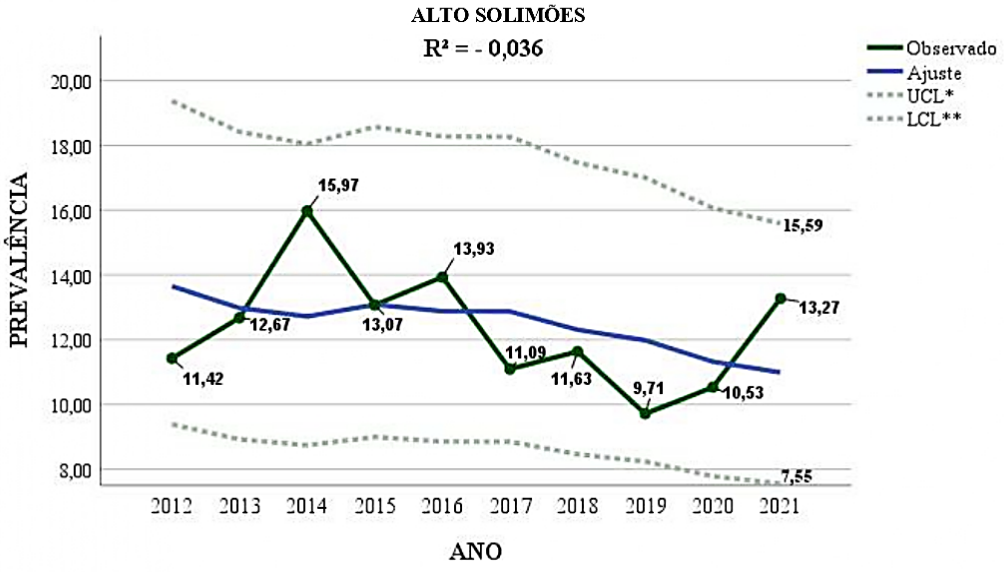


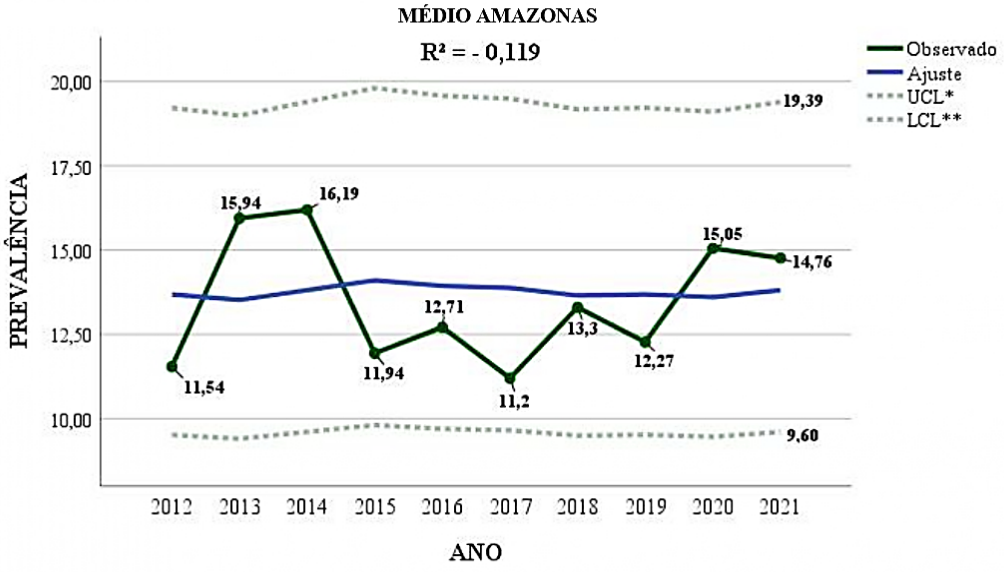
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021).
Nota: *Não significativo p>0.05

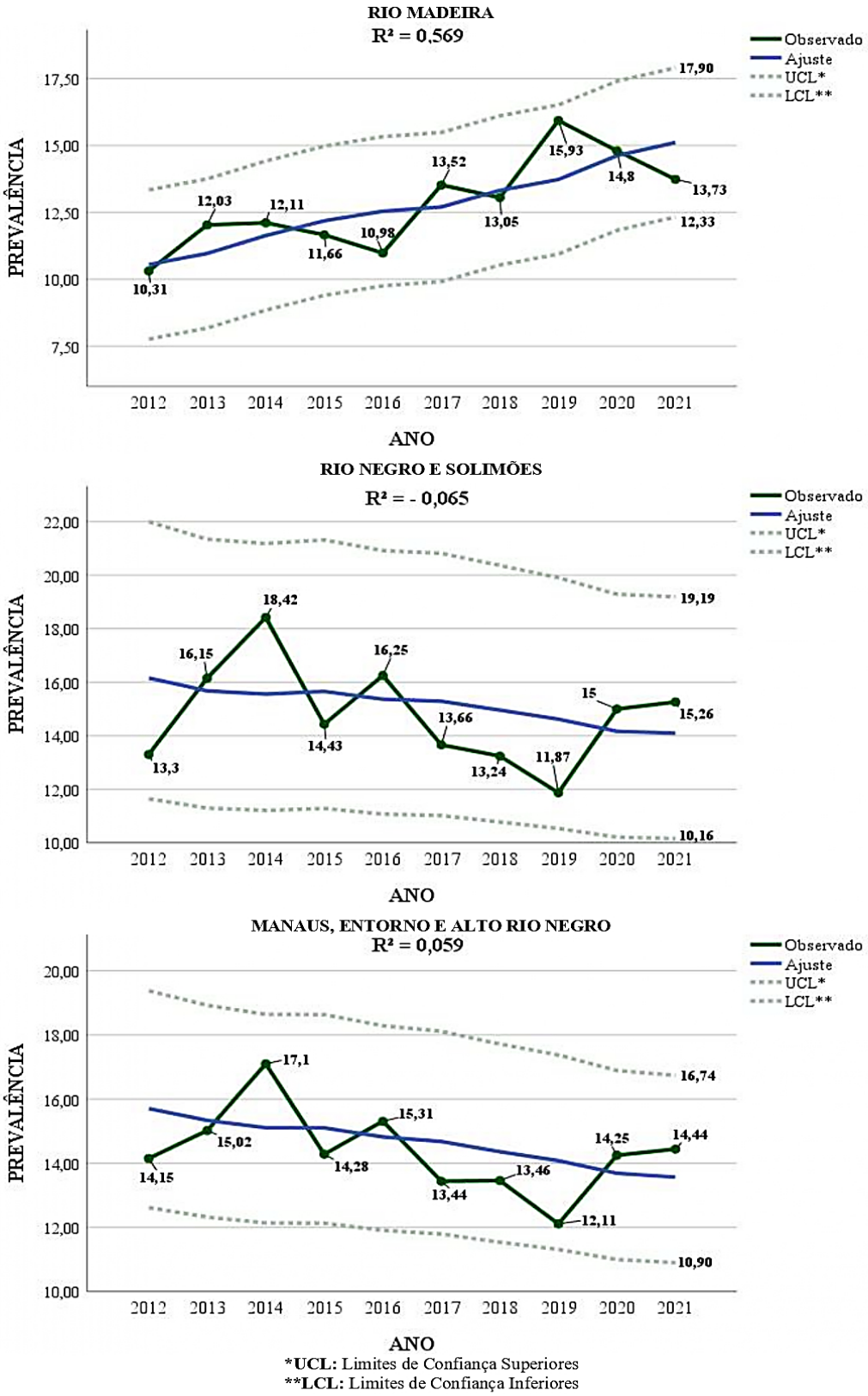
Figura 29 - Gráficos da prevalência de excesso de peso em crianças de 0 a 5 anos, dos anos de 2012 a 2021, considerando todas as regiões de saúde do Amazonas




RIO JURUÁ
R² = 0,441
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
30,00
25,00
20,00
15,00
10,00
5,00
20,94
23,05
21,68
14,42
15,82
15,57
15,88
16,54
18,45
13,91
20,51
8,72
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

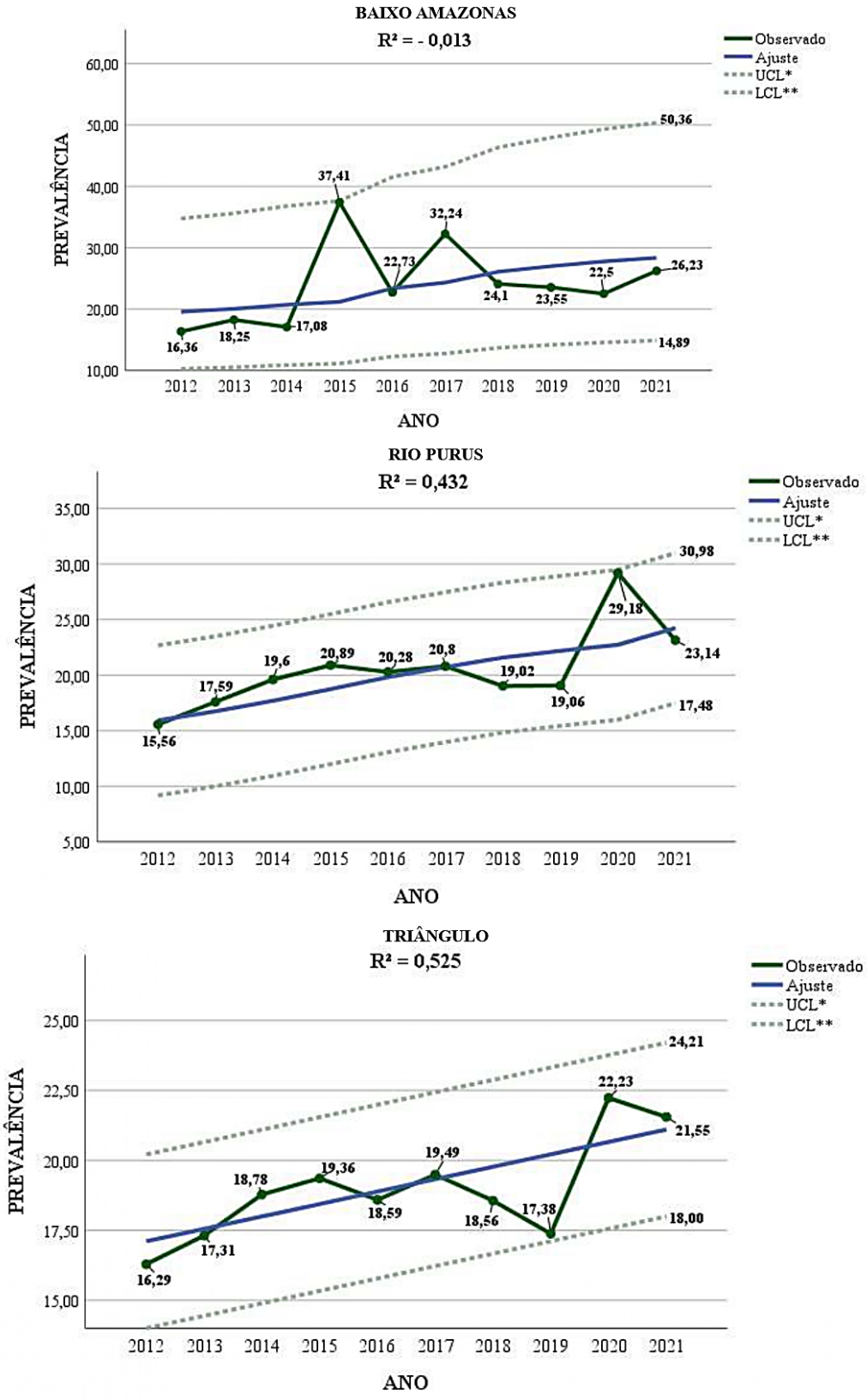

ALTO SOLIMÕES
R² = - 0,036
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
20,00
18,00
16,00
14,00
12,00
10,00
8,00
11,42
12,67
15,97
13,07
13,93
11,09
11,63
9,71
10,53
13,27
15,59
7,55
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

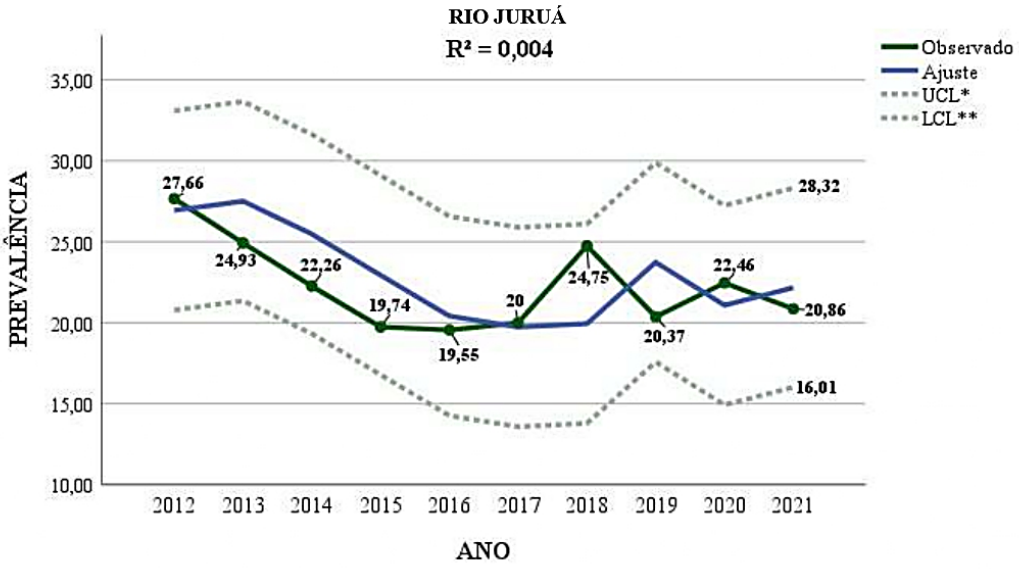

MÉDIO AMAZONAS
R² = - 0,119
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
20,00
17,50
15,00
12,50
10,00
11,54
15,94
16,19
11,94
12,71
11,2
13,3
12,27
15,05
14,76
19,39
9,60
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

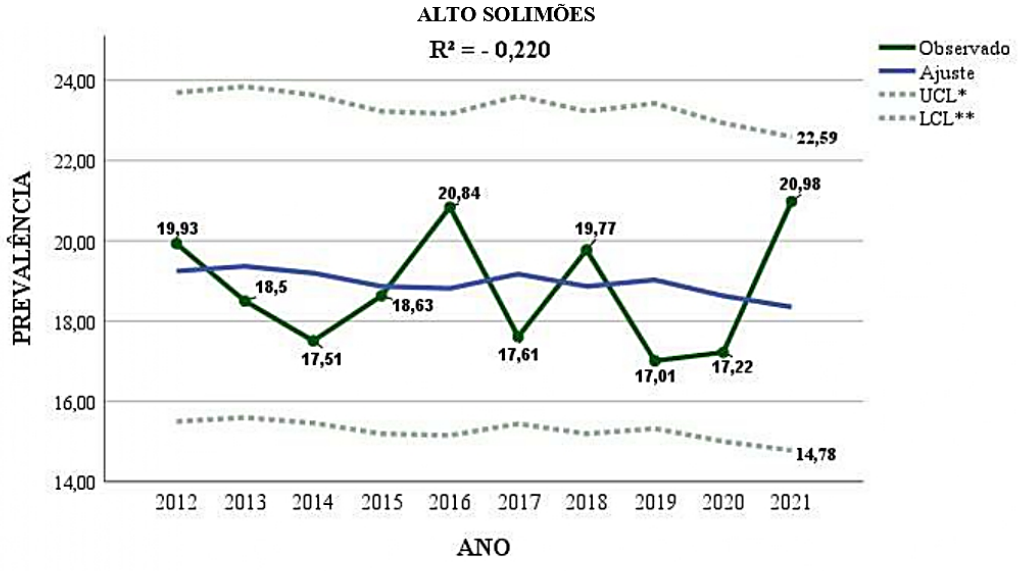


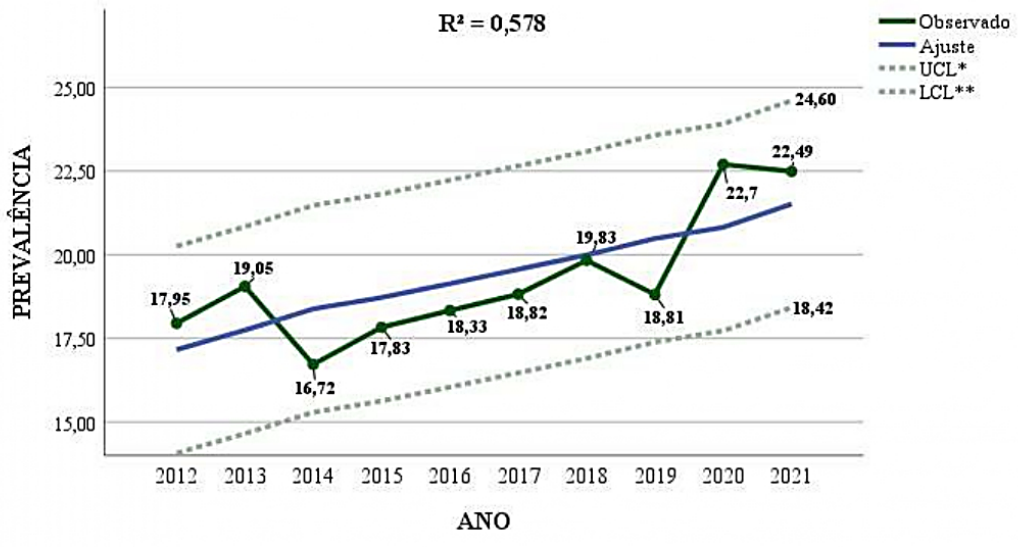
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2021-2021).

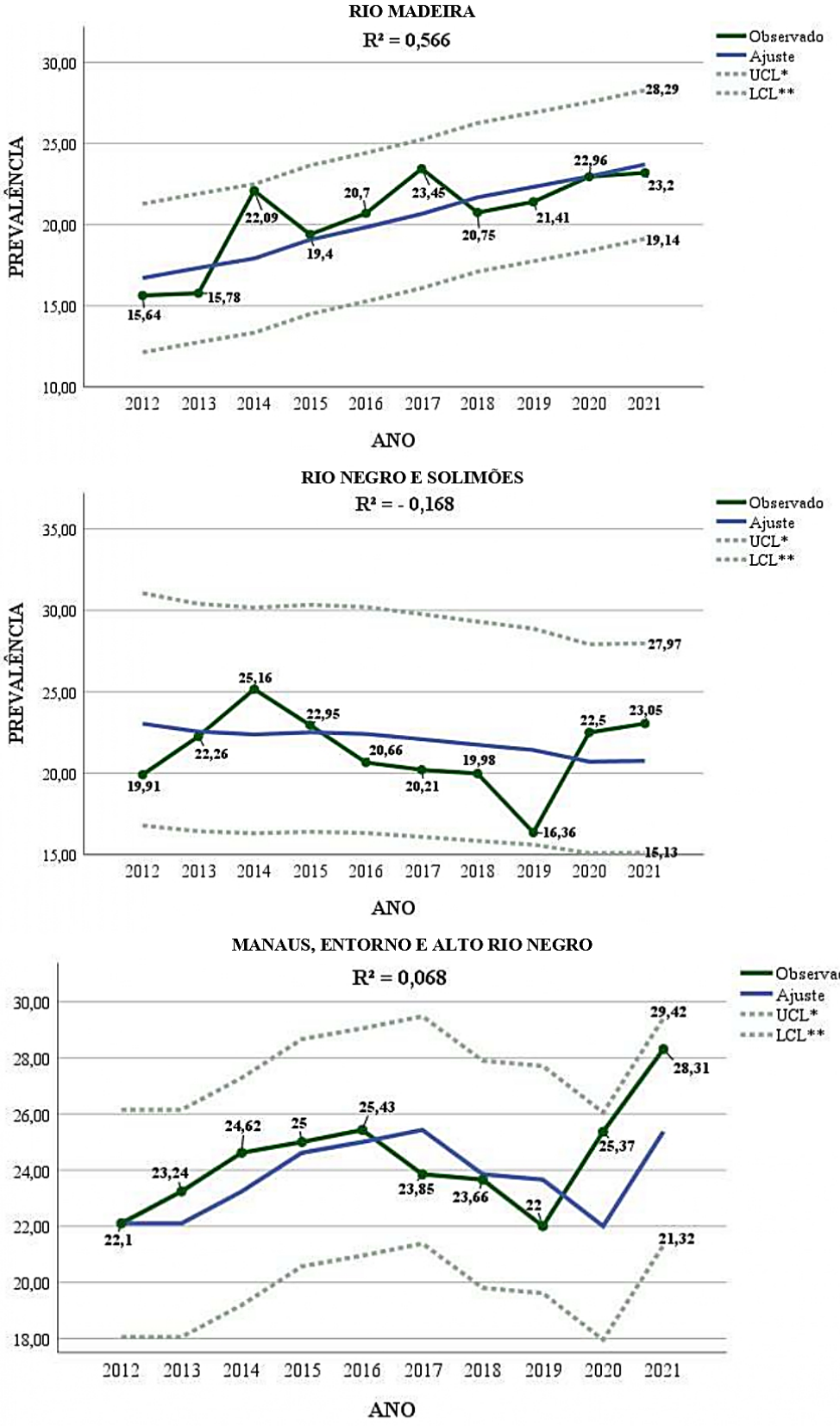
Figura 30 - Gráficos da prevalência de excesso de peso em crianças de 5 a 10 anos, dos anos de 2012 a 2021, considerando todas as regiões de saúde do Amazonas




RIO JURUÁ
R² = 0,004
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
35,00
30,00
25,00
20,00
15,00
10,00
27,66
24,93
22,26
19,74
19,55
20
24,75
20,37
22,46
20,86
28,32
16,01
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO


ALTO SOLIMÕES
R² = - 0,220
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
24,00
22,00
20,00
18,00
16,00
14,00
19,93
18,5
17,51
18,63
20,84
17,61
19,77
17,01
17,22
20,98
22,59
14,78
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

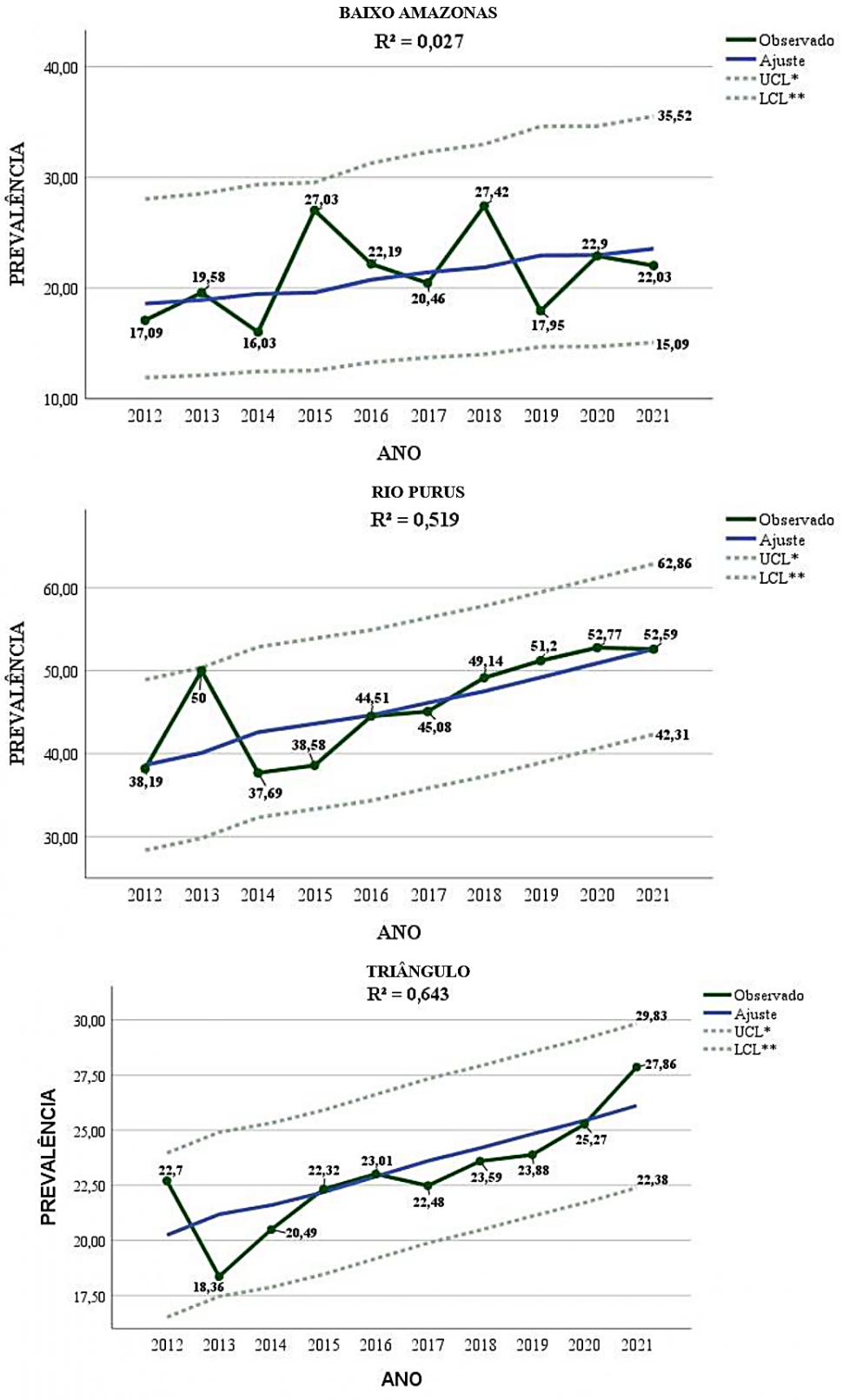

MÉDIO AMAZONAS
R² = 0,578
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
25,00
22,50
20,00
17,50
15,00
17,95
19,05
16,72
17,83
18,33
18,82
19,83
18,81
22,7
22,49
24,60
18,42
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

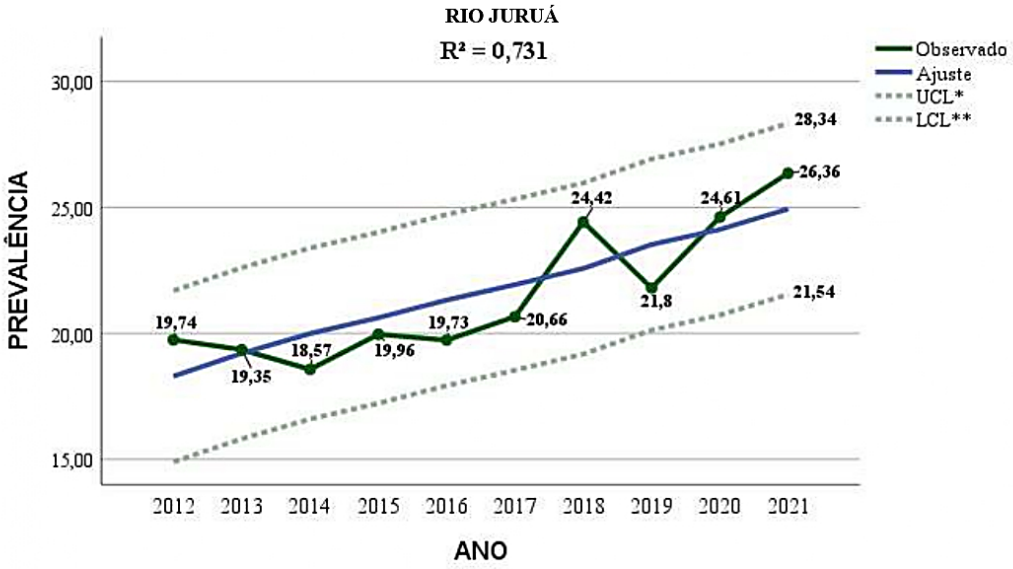


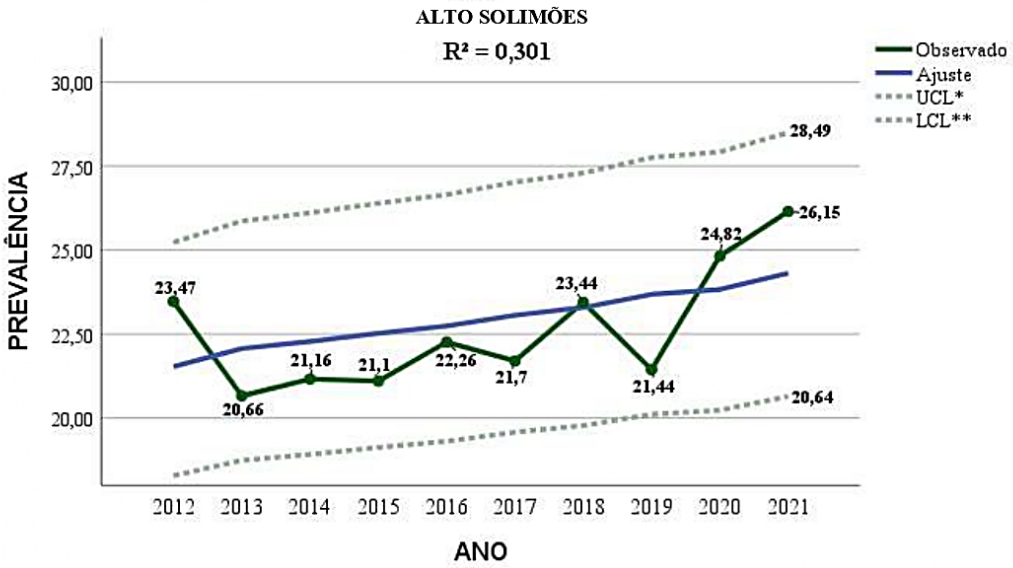
***UCL:** Limites de Confiança Superiores
****LCL:** Limites de Confiança Inferiores

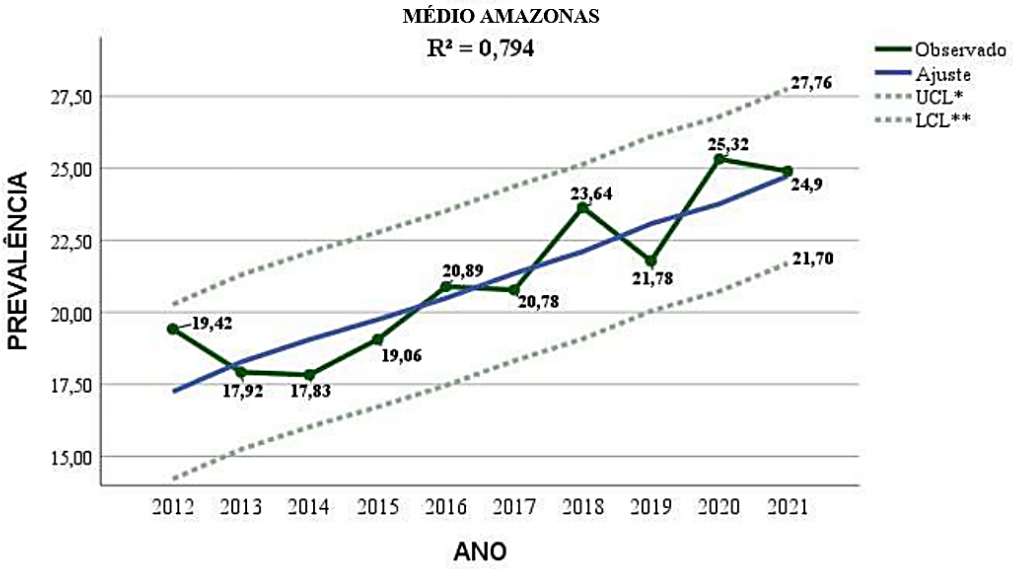
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2012-2021).

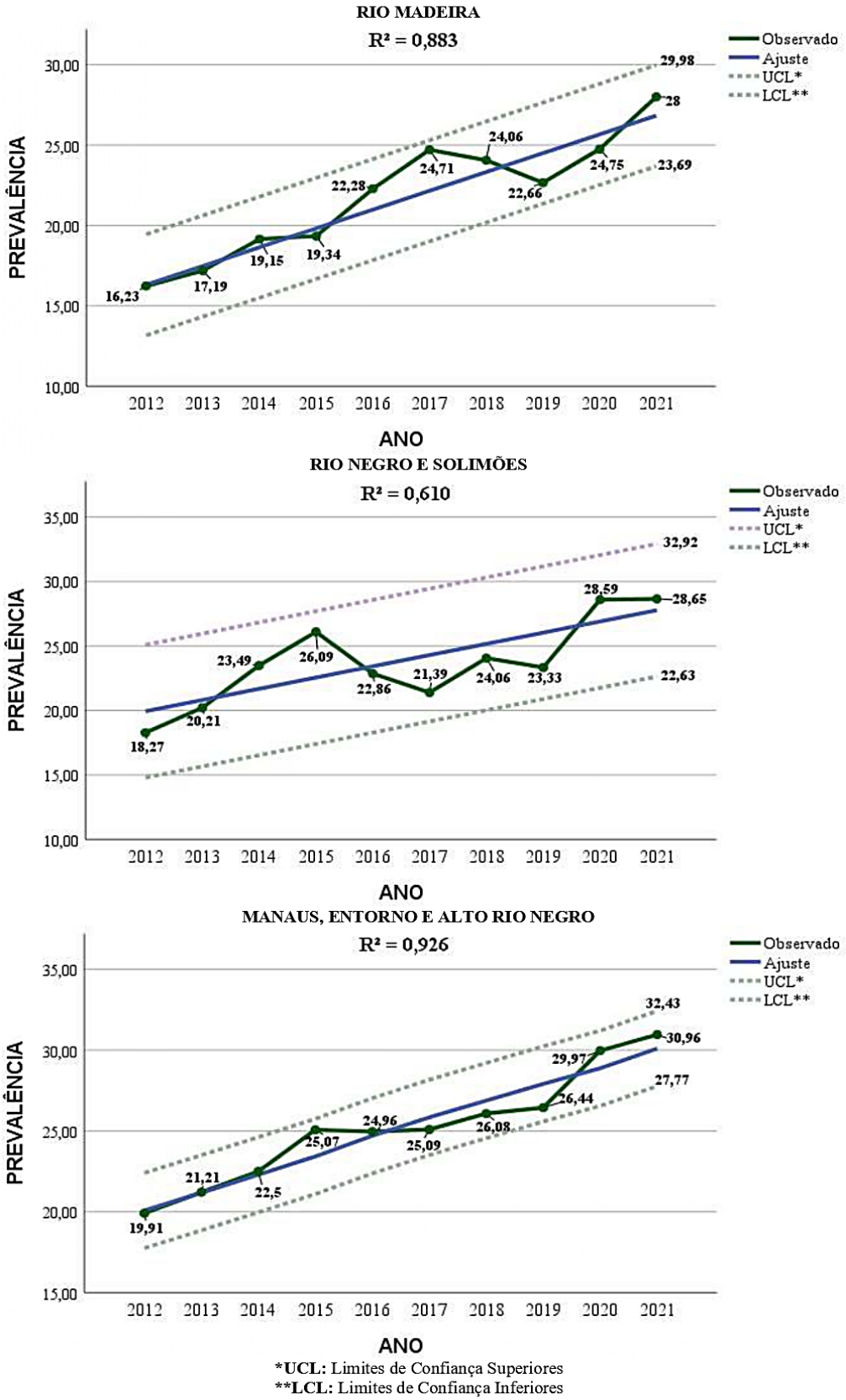
Figura 31 - Gráficos da prevalência de excesso de peso em Adolescentes, dos anos de 2012 a 2021, considerando todas as regiões de saúde do Amazonas




RIO JURUÁ
R² = 0,731
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
30,00
25,00
20,00
15,00
19,74
19,35
18,57
19,96
19,73
20,66
24,42
21,8
24,61
26,36
28,34
21,54
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO


ALTO SOLIMÕES
R² = 0,301
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
30,00
27,50
25,00
22,50
20,00
23,47
20,66
21,16
21,1
22,26
21,7
23,44
21,44
24,82
26,15
28,49
20,64
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

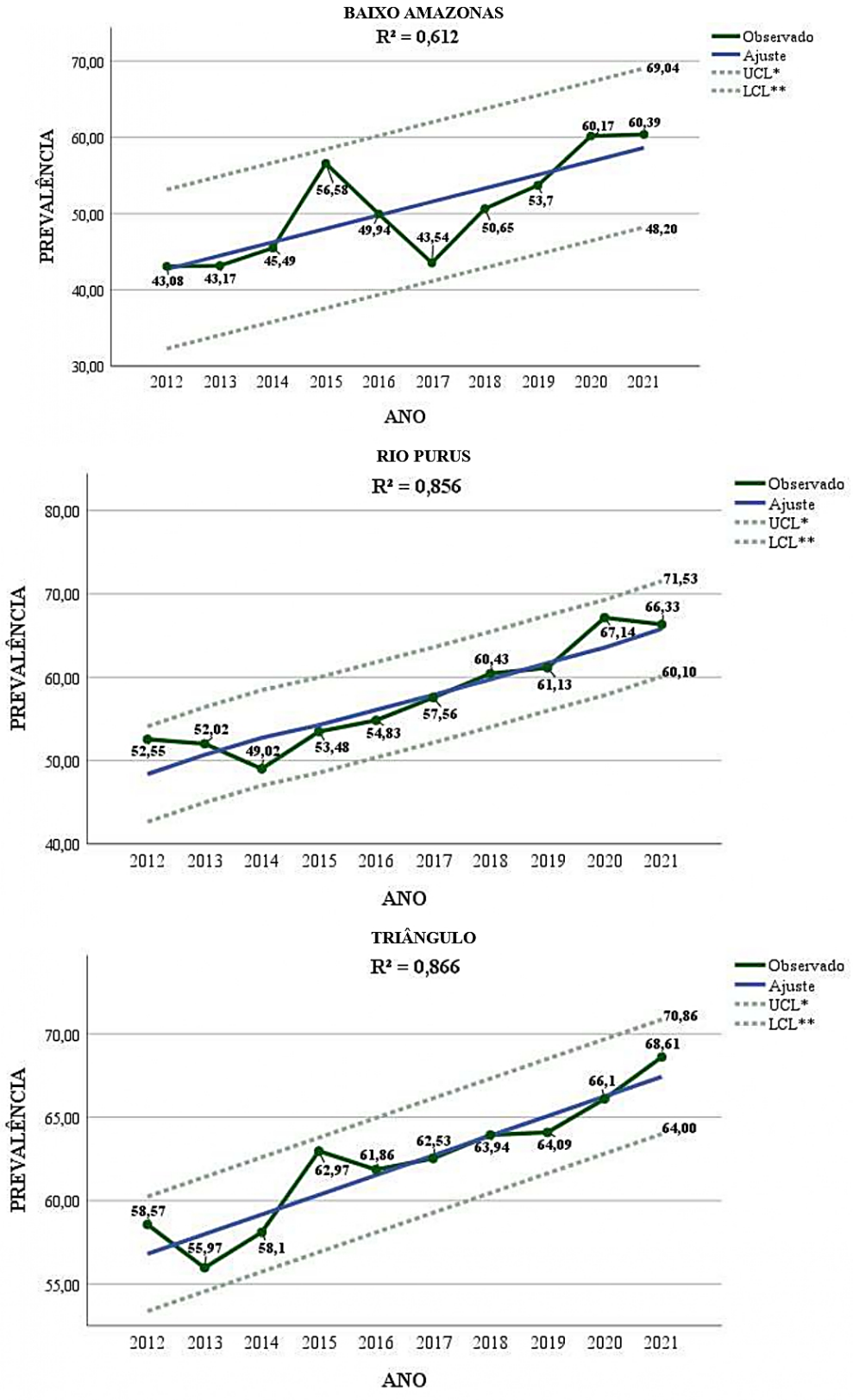

MÉDIO AMAZONAS
R² = 0,794
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
27,50
25,00
22,50
20,00
17,50
15,00
19,42
17,92
17,83
19,06
20,89
20,78
23,64
21,78
25,32
24,9
27,76
21,70
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

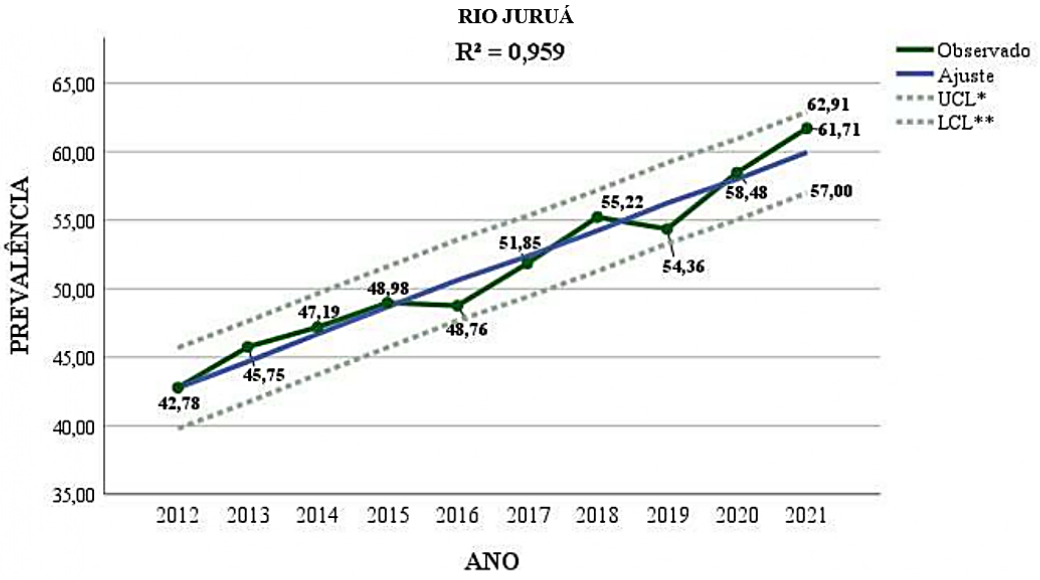


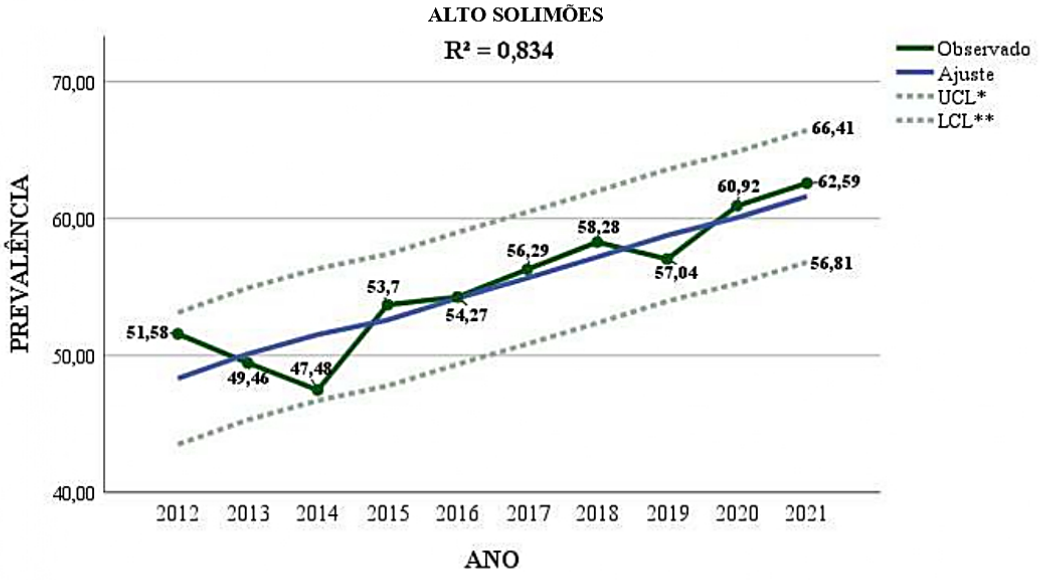
***UCL:** Limites de Confiança Superiores
****LCL:** Limites de Confiança Inferiores

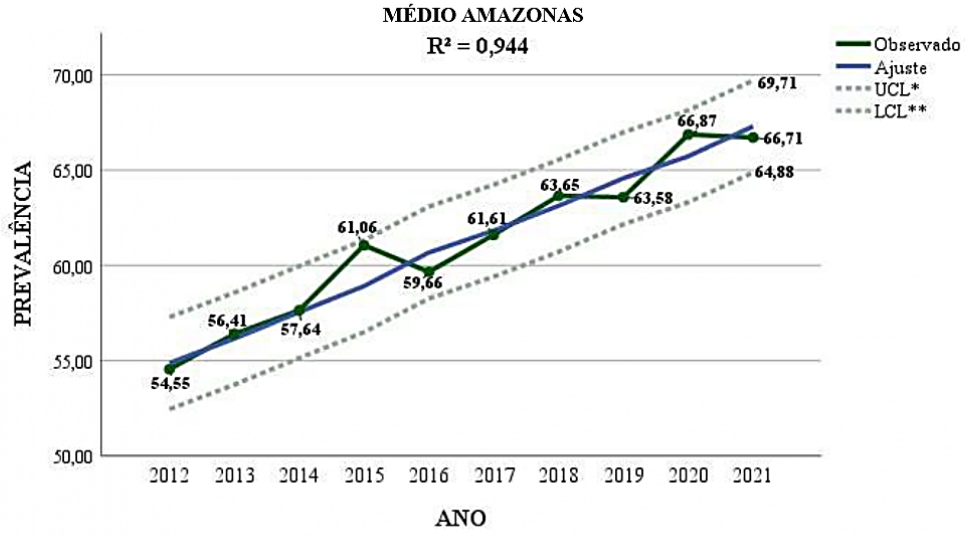
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2012-2021).

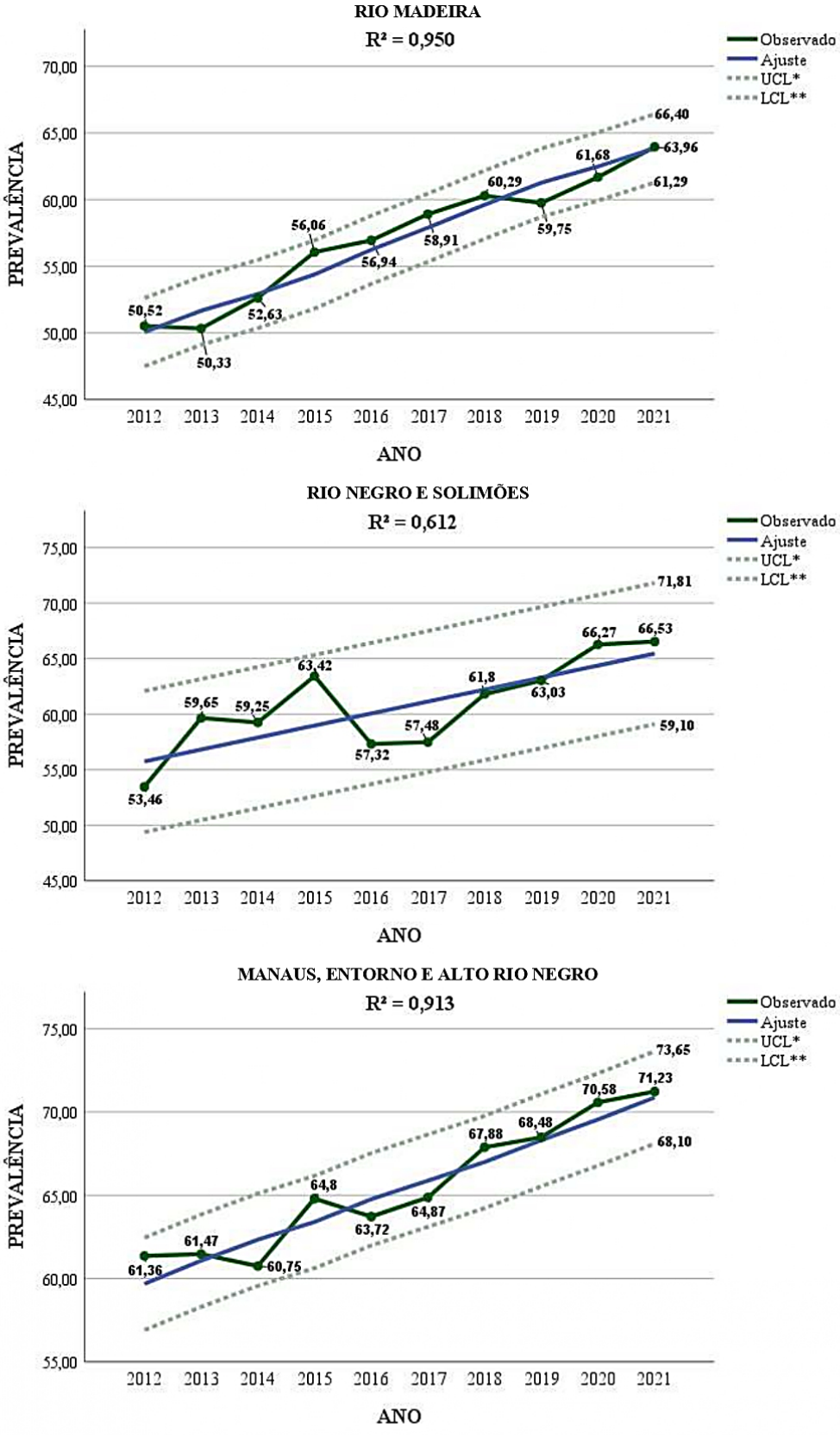
Figura 32 - Gráficos da prevalência de excesso de peso em adultos, dos anos de 2012 a 2021, considerando todas as regiões de saúde do Amazonas




RIO JURUÁ
R² = 0,959
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
65,00
60,00
55,00
50,00
45,00
40,00
35,00
62,91
61,71
58,48
57,00
55,22
54,36
51,85
48,98
48,76
47,19
45,75
42,78
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO


ALTO SOLIMÕES
R² = 0,834
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
70,00
60,00
50,00
40,00
66,41
62,59
60,92
58,28
57,04
56,81
56,29
53,7
54,27
51,58
49,46
47,48
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

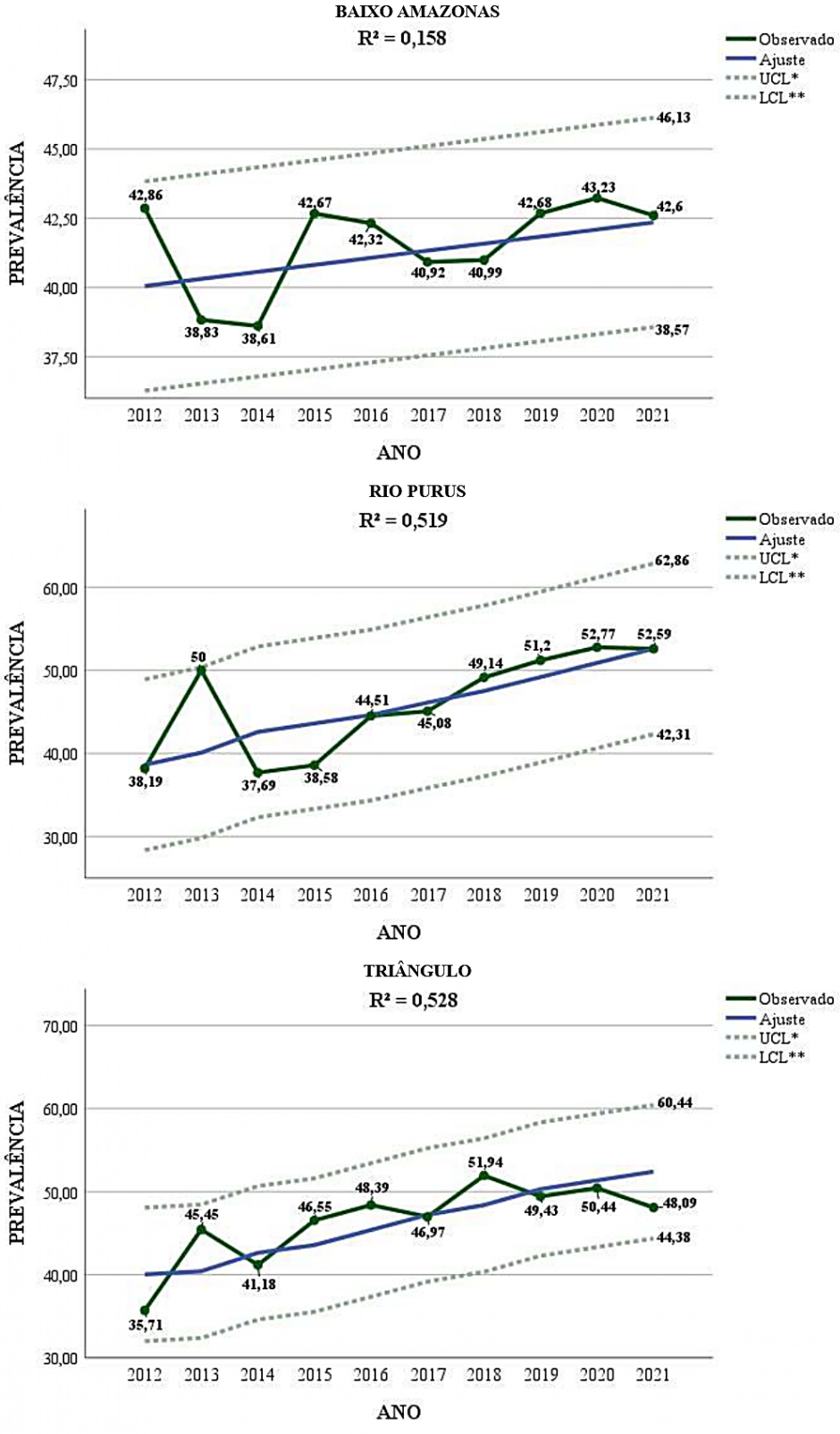

MÉDIO AMAZONAS
R² = 0,944
Observado
Ajuste
UCL*
LCL**
PREVALÊNCIA
70,00
65,00
60,00
55,00
50,00
69,71
66,87
66,71
64,88
63,65
63,58
61,61
61,06
59,66
57,64
56,41
54,55
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
ANO

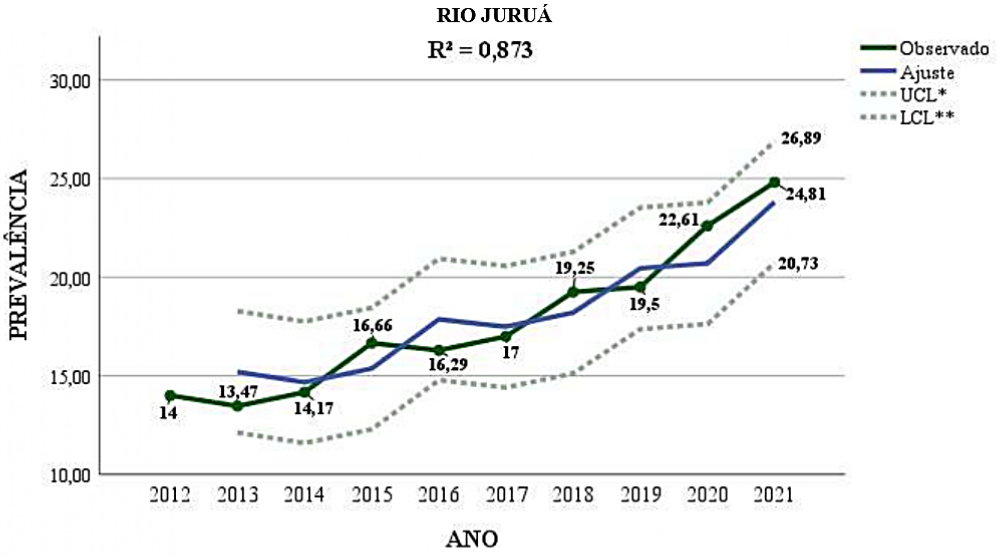


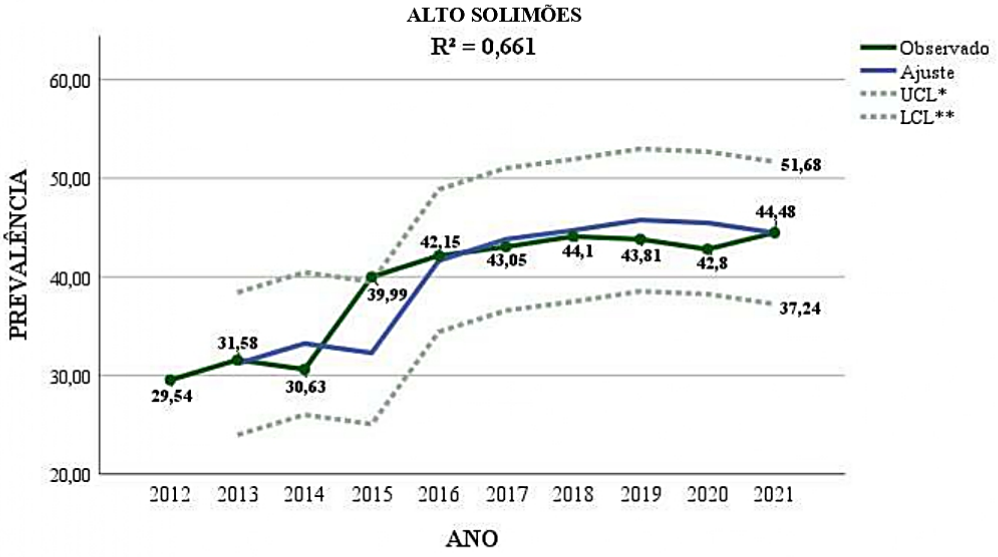
***UCL:** Limites de Confiança Superiores
****LCL:** Limites de Confiança Inferiores

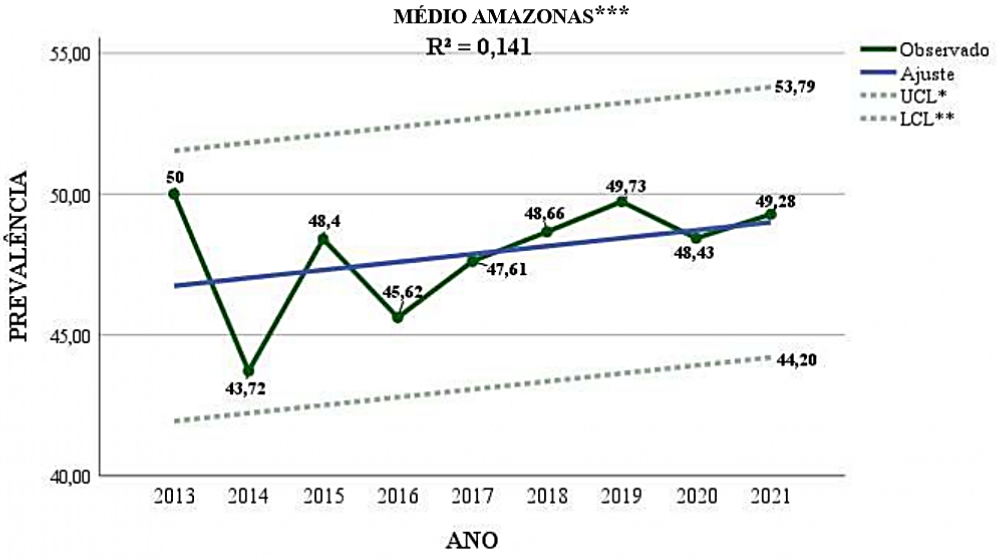
Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2012-2021).

Figura 33- Gráficos da prevalência de sobrepeso em Idosos, dos anos de 2012 a 2021, considerando todas as regiões de saúde do Amazonas

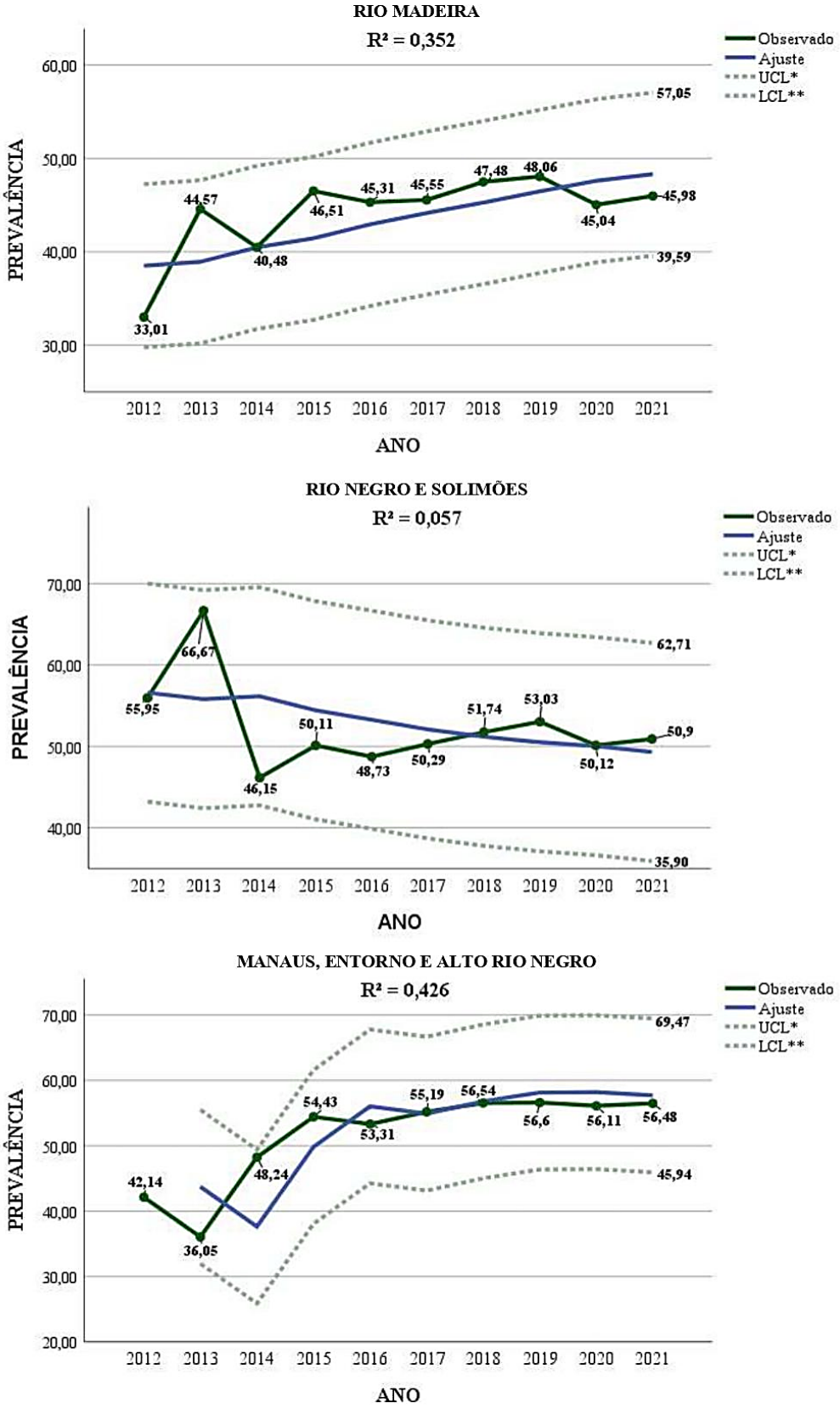








*** No Ano de 2012 não havia registro de dados no SISVAN-WEB



***UCL:** Limites de Confiança Superiores
****LCL:** Limites de Confiança Inferiores

Fonte: Dados registrados nos relatórios consolidados de Acesso Público do SISVAN-Web (2012-2021).

Tabela 3 - Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em crianças de 0 a 4 anos por regiões de saúde do estado do Amazonas

Regiões de Saúde	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Anual Média*	IC 95%
Baixo Amazonas	12,38	11,23	15,10	23,86	20,29	10,88	11,21	15,40	17,83	15,46	**	**
Triângulo	10,90	16,20	14,66	13,28	13,83	12,25	13,15	12,10	17,81	14,11	**	**
Rio Purus	10,58	13,63	16,86	13,31	14,29	15,16	13,83	13,16	24,85	17,27	**	**
Médio Amazonas	11,54	15,94	16,19	11,94	12,71	11,20	13,30	12,27	15,05	14,76	**	**
Rio Negro e Solimões	13,30	16,15	18,42	14,43	16,25	13,66	13,24	11,87	15,00	15,26	**	**
Alto Solimões	11,42	12,67	15,97	13,07	13,93	11,09	11,63	9,71	10,53	13,27	**	**
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	14,15	15,02	17,10	14,28	15,31	13,44	13,46	12,11	14,25	14,44	**	**
Rio Juruá	20,94	23,05	21,68	14,42	15,82	15,57	15,88	16,54	18,45	13,91	-0,70	-1.35 – 0.06
Rio Madeira	10,31	12,03	12,11	11,66	10,98	13,52	13,05	15,93	14,80	13,73	0,46	0.18 – 073
Amazonas	**12,84**	**15,10**	**16,45**	**14,47**	**14,82**	**12,97**	**13,19**	**13,23**	**16,50**	**14,69**	**0,03***	**

Fonte: Os autores (2021).
Nota: *Correspondente ao coeficiente da regressão linear sobre o ano do levantamento. **Não significativo p>0.05

Tabela 4 - Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em crianças de 5 a 10 anos por regiões de saúde do estado do Amazonas

Regiões de Saúde	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Anual Média*	IC 95%
Baixo Amazonas	16,36	18,25	17,08	37,41	22,73	32,24	24,1	23,55	22,5	26,23	**	**
Triângulo	16,29	17,31	18,78	19,36	18,59	19,49	18,56	17,38	22,23	21,55	0.44	0.10 - 0.78
Rio Purus	15,56	17,59	19,6	20,89	20,28	20,8	19,02	19,06	29,18	23,14	0.86	0.16 - 1.55
Médio Amazonas	17,95	19,05	16,72	17,83	18,33	18,82	19,83	18,81	22,7	22,49	0.50	0.18 - 0.82
Rio Negro e Solimões	19,91	22,26	25,16	22,95	20,66	20,21	19,98	16,36	22,5	23,05	**	**
Alto Solimões	19,93	18,5	17,51	18,63	20,84	17,61	19,77	17,01	17,22	20,98	**	**
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	22,1	23,24	24,62	25	25,43	23,85	23,66	22	25,37	28,31	**	**
Rio Juruá	27,66	24,93	22,26	19,74	19,55	20	24,75	20,37	22,46	20,86	**	**
Rio Madeira	15,64	15,78	22,09	19,4	20,7	23,45	20,75	21,41	22,96	23,2	0.73	0.26 - 1.21
Amazonas	**19,04**	**19,65**	**20,42**	**22,35**	**20,79**	**21,83**	**21,15**	**19,55**	**23,01**	**23,31**	**0.33**	**0.038 - 0.62**

Fonte: Os autores (2021).
Nota: *Correspondente ao coeficiente da regressão linear sobre o ano do levantamento. **Não significativo p>0.05

Tabela 5 - Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em Adolescentes por regiões de saúde do estado do Amazonas

Regiões de Saúde	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Anual Média*	IC 95%
Baixo Amazonas	38,19	50	37,69	38,58	44,51	45,08	49,14	51,2	52,77	52,59	**	**
Triângulo	19,42	17,92	17,83	19,06	20,89	20,78	23,64	21,78	25,32	24,9	0.69	0.31 - 1.08
Rio Purus	18,27	20,21	23,49	26,09	22,86	21,39	24,06	23,33	28,59	28,65	1.50	0.435 - 2.58
Médio Amazonas	23,47	20,66	21,16	21,1	22,26	21,7	23,44	21,44	24,82	26,15	0.82	0.50 - 1.12
Rio Negro e Solimões	19,91	21,21	22,5	25,07	24,96	25,09	26,08	26,44	29,97	30,96	0.87	0.30 - 1.43
Alto Solimões	19,74	19,35	18,57	19,96	19,73	20,66	24,42	21,8	24,61	26,36	**	**
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	16,23	17,19	19,15	19,34	22,28	24,71	24,06	22,66	24,75	28	1.11	0.86 - 1.35
Rio Juruá	22,7	18,36	20,49	22,32	23,01	22,48	23,59	23,88	25,27	27,86	0.77	0.41 - 1.12
Rio Madeira	38,19	50	37,69	38,58	44,51	45,08	49,14	51,2	52,77	52,59	1.17	0.83 - 1.50
Amazonas	**22,7**	**18,36**	**20,49**	**22,32**	**23,01**	**22,48**	**23,59**	**23,88**	**25,27**	**27,86**	**0.86**	**0.62 - 1.10**

Fonte: Os autores (2021).
Nota: *Correspondente ao coeficiente da regressão linear sobre o ano do levantamento. **Não significativo p>0.05

Tabela 6 - Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em Adultos por regiões de saúde do estado do Amazonas

Regiões de Saúde	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Anual Média*	IC 95%
Baixo Amazonas	14,20	13,65	14,39	14,35	14,97	13,34	15,39	15,67	21,41	21,57	0.78	0.26 - 1.29
Triângulo	21,70	20,75	21,57	25,32	24,94	24,84	26,69	26,78	28,82	30,61	1.01	0.75 - 1.26
Rio Purus	18,25	17,61	17,28	19,83	21,38	22,83	24,11	23,87	28,54	29,47	1.36	1.02 - 1.69
Médio Amazonas	19,90	20,86	21,60	24,42	22,90	24,86	26,03	26,21	28,19	28,47	0.96	0.77 - 1.13
Rio Negro e Solimões	18,68	21,74	23,67	24,40	21,33	21,97	24,42	25,48	29,11	29,36	0.95	0.48 - 1.42
Alto Solimões	16,67	15,70	15,92	18,92	19,28	20,12	20,71	21,04	23,36	24,77	0.96	0.73 - 1.10
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	25,14	25,24	25,41	28,22	27,69	28,83	30,65	31,58	33,52	34,62	1.11	0.91 - 1.29
Rio Juruá	14,00	13,47	14,17	16,66	16,29	17,00	19,25	19,50	22,61	24,81	1.19	0.89 - 1.48
Rio Madeira	17,81	16,80	17,89	20,95	21,25	21,51	23,39	23,49	23,92	26,74	1.0	0.77 - 1.23
Amazonas	**18,48**	**18,42**	**19,10**	**21,45**	**21,11**	**21,70**	**23,40**	**23,73**	**26,60**	**27,82**	**1.04**	**0.81 - 1.25**

Fonte: Os autores (2021).
Nota: *Correspondente ao coeficiente da regressão linear sobre o ano do levantamento. **Não significativo p>0.05

Tabela 7 - Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em Idosos por regiões de saúde do estado do Amazonas

Regiões de Saúde	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Anual Média*	IC 95%
Baixo Amazonas	42,86	38,83	38,61	42,67	42,32	40,92	40,99	42,68	43,23	42,60	**	**
Triângulo	35,71	45,45	41,18	46,55	48,39	46,97	51,94	49,43	50,44	48,09	1.22	0.41 - 2.03
Rio Purus	38,19	50,00	37,69	38,58	44,51	45,08	49,14	51,20	52,77	52,59	1.51	0.43 - 2.58
Médio Amazonas	***	50,00	43,72	48,40	45,62	47,61	48,66	49,73	48,43	49,28	**	**
Rio Negro e Solimões	55,95	66,67	46,15	50,11	48,73	50,29	51,74	53,03	50,12	50,90	**	**
Alto Solimões	29,54	31,58	30,63	39,99	42,15	43,05	44,10	43,81	42,80	44,48	1.77	0.98 - 2.55
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	42,14	36,05	48,24	54,43	53,31	55,19	56,54	56,60	56,11	56,48	1.94	0.83 - 3.03
Rio Juruá	14,00	13,47	14,17	16,66	16,29	17,00	19,25	19,50	22,61	24,81	1.19	0.89 - 1.48
Rio Madeira	33,01	44,57	40,48	46,51	45,31	45,55	47,48	48,06	45,04	45,98	0.98	0.085 - 1.86
Amazonas	**36,425**	**41,84**	**37,87**	**42,65**	**42,95**	**43,51**	**45,53**	**46,00**	**45,72**	**46,13**	**0.83**	**0.37 - 1.29**

Fonte: Os autores (2021).
Nota: *Correspondente ao coeficiente da regressão linear sobre o ano do levantamento. **Não significativo p>0.05. ***Sem Informação.

REFERÊNCIAS

Amazonas. Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM). **Plano Estadual de Saúde do Amazonas 2020-2023**. Manaus: SUSAM, [2019?]. Disponível em: http://www.saude.am.gov.br/docs/pes/pes_2020-2023_ver_ini.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde:** norma técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011a. (Série G. Estatística e informação em saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf. Acesso em: 3 jan. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, v. 8, p. 1–7, 28 jun. 2011b.

BRASIL. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ed. 98, p. 44, 24 maio 2016. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581. Acesso em: 3 fev. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Sala de apoio à gestão estratégica (SAGE). **Indicadores da pactuação interfederativa**: 2018-2021: ficha de indicadores. Brasília, DF, 2021a. Disponível em: https://portalsage.saude.gov.br/indicadores PactuacaoInterfederativa. Acesso em: 17 fev. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021b.

GARNELO, L.; SOUSA, A. B. L.; SILVA, C. DE O. DA. Regionalização em Saúde no Amazonas: avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1225–1234, 2017.

NERI, M. C. **Mapa da nova pobreza**. Rio de Janeiro, RJ: FGV Social, jun. 2022. (Inclui anexo em separado com atlas de pobreza). Disponível em: https://cps.fgv.br/MapaNovaPobreza. Acesso em: 18 fev. 2023

SOBRE OS AUTORES E AUTORAS

Lorena do Nascimento Costa (Organizadora)

Nutricionista. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e especialista em Saúde Pública com ênfase em Nutrição pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE). Desenvolve atividades no Núcleo de Atividades Integradas (NAI) da UFAM, nas áreas de Saúde Pública, Atenção Primária e Alimentação Escolar.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0291226741415822
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5034-6769
E-mail: lorenanascimento.nutri@gmail.com

Rosana Pimentel Correia Moysés (Organizadora)

Odontóloga. Doutora em Psicologia Aplicada pela Universidade do Minho, Braga, Portugal. Atualmente é Professora Adjunta da Disciplina de Saúde Coletiva do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas, com projetos na área de Saúde Pública, com experiência em epidemiologia e avaliação de serviços de saúde.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9396938662783825
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4992-1698
E-mail: rosanamoyses@ufam.edu.br

Regismeire Viana Lima (Organizadora)

Nutricionista. Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Servidora pública da Universidade Federal do Amazonas trabalhando como nutricionista no Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina. Desenvolve atividades no NAI nas áreas de Nutrição, com ênfase em Saúde Pública,

atuando principalmente no seguinte tema: Estado Nutricional em coletividades e segurança alimentar de escolares.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5477201557306352
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7931-7876
E-mail: meirevi@hotmail.com

Bruno Mendes Tavares

Nutricionista. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto no Departamento de Ciências Fisiológicas do Instituto de Ciências Biológicas da UFAM. Desenvolve atividades no NAI principalmente nas áreas de Bioquímica, Epidemiologia, Saúde Coletiva e Nutrição em Saúde Coletiva. É o Vice Coordenador do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE) da UFAM e coordenador do projeto "Enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS no Amazonas - OBESUS".

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2861973823910252
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0956-6484
E-mail: brutav@gmail.com

Edson de Oliveira Andrade

Médico. Doutor em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Professor Associado da UFAM. Professor orientador do Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da UFAM. Atua na área de Medicina, com ênfase em Pneumologia, Bioética e Gestão de Saúde.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8405362482175322
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9192-9020
E-mail: dredsonandrade@gmail.com

Elisabete Martins de França

Nutricionista. Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Amazonas e especialista em Saúde Pública com ênfase em Nutrição pela UNINORTE. Atuou como Nutricionista nos projetos de pesquisa e extensão, desenvolvidos pelo NAI UFAM, com enfoque nas áreas de Alimentação Escolar, Atenção Primária e Saúde pública.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4128271200937639
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9132-3272
E-mail: elisabetemfranca@gmail.com

Clara Guimarães Mota

Médica. Atua na área de Medicina, com ênfase em Saúde Coletiva, Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade. Atuou como monitora de Saúde Coletiva. Participou da Liga Acadêmica de Psiquiatria do Amazonas, da Liga Amazonense de Medicina de Família e Comunidade e da Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde, além de ter sido bolsista de iniciação científica pela UFAM.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1314224231609192
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3909-8634
E-mail: claramota55@gmail.com

“Por acreditarmos que a saúde baseada em evidência proporciona melhores escolhas, elaboramos esse atlas. Utilizando dados secundários de bases públicas, mapeamos e descrevemos a evolução das prevalências de obesidade no estado do Amazonas, por fases de vida: em crianças, adolescentes, adultos e idosos. Descrevemos variáveis demográficas (índice de desenvolvimento humano, população e evolução da pobreza no estado) e variáveis dos serviços de saúde (Cobertura da Atenção Primária e Número de estabelecimentos de saúde) nas nove regiões de saúde (Alto Solimões, Baixo Amazonas, Manaus, Entorno e Alto Rio Negro, Médio Amazonas, Rio Juruá, Rio Madeira, Rio Negro e Solimões, Rio Purus e Triângulo), no período de 2012 a 2021. ”

EDUA
EDITORA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAZONAS

ATLAS DA OBESIDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

Histórico de uma década

Alteração de item, conforme descrito abaixo, “Tabela 5 – Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em Adolescentes por regiões de saúde do estado do Amazonas”, página 52 do Atlas (http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/6622):

Onde se lê:

Tabela 5 - Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em Adolescentes por regiões de saúde do estado do Amazonas

Regiões de Saúde	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Anual Média*	IC 95%
Baixo Amazonas	38,19	50	37,69	38,58	44,51	45,08	49,14	51,2	52,77	52,59	**	**
Triângulo	19,42	17,92	17,83	19,06	20,89	20,78	23,64	21,78	25,32	24,9	0.69	0.31 - 1.08
Rio Purus	18,27	20,21	23,49	26,09	22,86	21,39	24,06	23,33	28,59	28,65	1.50	0.435 - 2.58
Médio Amazonas	23,47	20,66	21,16	21,1	22,26	21,7	23,44	21,44	24,82	26,15	0.82	0.50 - 1.12
Rio Negro e Solimões	19,91	21,21	22,5	25,07	24,96	25,09	26,08	26,44	29,97	30,96	0.87	0.30 - 1.43
Alto Solimões	19,74	19,35	18,57	19,96	19,73	20,66	24,42	21,8	24,61	26,36	**	**
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	16,23	17,19	19,15	19,34	22,28	24,71	24,06	22,66	24,75	28	1.11	0.86 - 1.35
Rio Juruá	22,7	18,36	20,49	22,32	23,01	22,48	23,59	23,88	25,27	27,86	0.77	0.41 - 1.12
Rio Madeira	38,19	50	37,69	38,58	44,51	45,08	49,14	51,2	52,77	52,59	1.17	0.83 - 1.50
Amazonas	**22,7**	**18,36**	**20,49**	**22,32**	**23,01**	**22,48**	**23,59**	**23,88**	**25,27**	**27,86**	**0.86**	**0.62 - 1.10**

Fonte: Os autores (2021).

Nota: *Correspondente ao coeficiente da regressão linear sobre o ano do levantamento. **Não significativo p>0.05

Leia-se:

Tabela 5 - Frequência de excesso de peso e variação temporal no período de 2012 a 2021 em Adolescentes por regiões de saúde do estado do Amazonas

Regiões de Saúde	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Anual Média*	IC 95%
Baixo Amazonas	17,09	19,58	16,03	27,03	22,19	20,46	27,42	17,95	22,9	22,03	*	*
Triângulo	22,7	18,36	20,49	22,32	23,01	22,48	23,59	23,88	25,27	27,86	0.69	0.31- 1.08
Rio Purus	38,19	50	37,69	38,58	44,51	45,08	49,14	51,2	52,77	52,59	1.50	0.435- 2.58
Médio Amazonas	19,42	17,92	17,83	19,06	20,89	20,78	23,64	21,78	25,32	24,9	0.82	0.50-1.12
Rio Negro e Solimões	18,27	20,21	23,49	26,09	22,86	21,39	24,06	23,33	28,59	28,65	0.87	0.30-1.43
Alto Solimões	23,47	20,66	21,16	21,1	22,26	21,7	23,44	21,44	24,82	26,15	*	*
Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	19,91	21,21	22,5	25,07	24,96	25,09	26,08	26,44	29,97	30,96	1.11	0.86 -1.35
Rio Juruá	19,74	19,35	18,57	19,96	19,73	20,66	24,42	21,8	24,61	26,36	0.77	0.41-1.12
Rio Madeira	16,23	17,19	19,15	19,34	22,28	24,71	24,06	22,66	24,75	28	1.17	0.83-1.50
Amazonas	**21,67**	**22,72**	**21,88**	**24,28**	**24,74**	**24,71**	**27,32**	**25,61**	**28,78**	**29,72**	**0.86**	**0.62-1.10**

Fonte: Os autores (2021).

Nota: *Correspondente ao coeficiente da regressão linear sobre o ano do levantamento. **Não significativo p>0.05

Pedimos desculpas pelo transtorno.

Os Autores.